

A GAZETA **esportiva**

Cr\$ 300,00

Colunista: José Junqueira (1920-1970) | Carlos Juel (1920-1970) | Thomaz Mazzoni (editor-chefe, 1970-1977) | Múcio Soares da Costa (diretor, 1977-1982) | Cláudio do Siqueira (diretor, 1982-1987) | Redação: Rua 24/111, Figueira Teles, 01301-000, São Paulo, SP, Brasil. Telefone: (011) 321-1111. Fax: (011) 321-1111. E-mail: gazeta@uol.com.br

Campeão paulista

Com uma campanha marcante ao longo do campeonato, o São Paulo conquistou o seu 16º título, apesar do empate na partida de ontem contra o Corinthians, no Morumbi.



CAMPEÃO

REIPLAS
FIOS E CABOS ELÉTRICOS
TECNOLOGIA DE PONTA A PONTA

Quando o São Paulo há exatamente um ano (16 de dezembro de 1990) perdeu na decisão do título brasileiro para o Corinthians, as trombetas de um estigma sopraram mais forte num axioma que marcou a vida do técnico do Tricolor: "Telê é pé-frio".

O técnico, que como jogador do Fluminense e da seleção foi um conquistador de títulos, quando assumiu a função de treinador também os colheu em suas andanças por clubes do Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Não adiantava esfregar o seu "currículo" bem na cara de seus detratores porque estes sempre tinham uma farda a mais: "Nunca venceu como treinador em São Paulo e perdeu duas Copas do Mundo na seleção".

O tema virou polêmica, Telê chegou a sentir-se desgastado por uma campanha insidiosa e quase largou o barco tricolor, já cansado de certas injustiças que acontecem a todos aqueles que estão metidos neste negócio da bola.

No entanto, resolveu ficar, enfrentar os desafios e na noite de 5 de junho deste ano ele começava a derrubar o mito quando o São Paulo ganhou a primeira partida contra o Bragantino na decisão do Campeonato Brasileiro. Foi um gol de Mário Tilico aos 4 minutos do segundo tempo e o Tricolor jogou com Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Rai; Muller, Macedo e Elivelton (Mário Tilico). Embora o jogo tivesse rendido Cr\$ 149.165.000,00 com um público de 67.759 pagantes, o Bragantino não quis fazer o segundo jogo no Morumbi, achando que em Bragança Paulista tinha a chance de reverter a situação e brigar por mais um título, já que em 1990 tinha sido o campeão paulista.

Claro que financeiramente o jogo foi um fracasso (Cr\$ 64.450.000,00, para um público pagante de 12.482 torcedores) já que o Estádio Marcelo Stéfani não tem condições de receber grandes multidões.

Jogando pelo empate, o São Paulo entrou em campo com Zetti; Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Rai; Macedo, Muller (Flávio) e Cafu.

A escalção deste último jogador na ponta esquerda foi a grande jogada tática de Telê, porque Cafu estava ali para manifestar as decisões de Gil Baiano, o homem propulsor

O Tricolor chega ao 16º título da história, graças à campanha que realizou durante as duas fases. Nos seus 34 jogos obteve 21 vitórias, 12 empates e só uma derrota.



Este é o time do São Paulo, que ontem conquistou outro paulista.



CAMPEÃO

A "dobradinha" Tricolor

do ataque do então campeão paulista. A tática deu certo, ninguém fez gol e o São Paulo é o atual campeão brasileiro e nunca mais apareceu ninguém falando que Telê era "pé-frio".

Conquistador de um título para o futebol paulista, Telê voltou a esboçar o seu adeus ao Morumbi, mas motivou-se com a pressão dos dirigentes, torcida e jogadores e continuou. Até porque tinha um desafio pela frente. Do time campeão, três dos seus craques (Ricardo Rocha, Leonardo e Bernardo) foram negociados com o futebol europeu e o homem do gol do título, marcado

no primeiro jogo, Tilico, acabou indo para o Cruzeiro, enquanto Zé Teodoro era negociado para o Guarani.

Com cinco nomes a menos no seu elenco, Telê não se perturbou. Partiu para o Campeonato Paulista numa chave onde não tinha a presença dos times grandes, não disputando nenhum clássico. Como sempre surgiram as cassandras apregoando pelas esquinas paulistas que o Tricolor estava disputando a Segunda Divisão...

Nessa primeira fase, em vinte e seis jogos, o São Paulo venceu 17, embalou 8 e só perdeu para o

Internacional de Limeira no Morumbi. O seu ataque marcou cinquenta gols e a defesa sofreu vinte. Somou 42 pontos, e pelo regulamento, disputou as semifinais com a vantagem de classificar-se para as finais, mesmo que terminasse empatado com outro clube. E foi o que aconteceu. São Paulo e Palmeiras terminaram com nove pontos mas na soma total das duas fases a vantagem era nitidamente a favor do clube do Morumbi.

— Esse regulamento está mal feito — apregoaram as carpideiras, quando o Palmeiras continuou na fila de 16 anos sem um título. Bem ou mal

feito, o regulamento foi aprovado por todos os clubes no início do campeonato. Se havia restrições, estas teriam de aparecer quando a Federação colocou as cartas da mesa. Ninguém quis saber. Afinal, o "São Paulo estava na Segunda Divisão" e não teria chance quando começasse os clássicos. Veio o segundo, quando o empate classificava o São Paulo, e muitos analistas de plantão setenciavam: "Telê não sabe armar um time defensivo". Claro que era gente de fraca memória porque o Campeonato Brasileiro conquistado em Bragança mostrou na verdade a arma tática para quem

não precisava fazer gols e não poderia tomá-los. Os que esqueceram a lição tiveram de recapitular. O placar foi de 0x0 e o campeão brasileiro parte para as finais: "Agora é que eu quero ver, esses são-paulinos aguentarem a pressão da Fiel". Os mais detalhistas chegava a ressaltar o fato de que nos seis jogos das semifinais o São Paulo só tomou gol no clássico com o Palmeiras. E a velha e surrada tese de que Telê não tem cacete para armar a sua defesa, voltou ao pregão da bolsa das apostas.

Veio o primeiro clássico contra o Corinthians e o resultado todos sabem: 3x0 para o São Paulo em tarde onde Rai foi o Rei, ganhou a condição de artilheiro máximo do campeonato sem lamúrias sobre a arbitragem, porque o árbitro foi perfeito.

Durante a última semana, os detratores são-paulinos passaram a relembrar as finais do Brasileiro de 90, quando o São Paulo tinha a vantagem do empate perdeu — duas vezes — por 1x0 para o Corinthians. "O Timão é de chegada e das viradas".

Os são-paulinos, e não fosse o Tricolor o "Clube de Fé", apenas sorriam. Afinal, o time tem seis jogadores que foram convocados para a seleção e pela amostra na tarde do dia 8, pouco tinham a temer no que iria acontecer ontem.

O resto vocês já sabem e está bem documentado na edição de hoje: o São Paulo, pela 16.ª vez é campeão paulista. As bandeiras, as camisas, o samba e a lambada desfilaram alegres pela Praça Ramos de Azevedo. E ontem o São Paulo — campeão da década de 90 com uma "dobradinha": campeão brasileiro e campeão paulista.

Os seus torcedores têm mesmo que mudar o refrão: "Ano sim, ano não, o São Paulo é campeão". Este ano a dose foi dupla, mesmo tendo de mudar a estrutura do time do Brasileiro para o time do Paulistão com a saída de cinco titulares. Dizem que rico ria à-toa, e Telê deve estar soltando boas gargalhadas. Cadê o pé-frio? Cadê o homem que não sabe armar a defesa? A resposta está aí: dois títulos, caminho aberto para a Libertadores e o Mundial de Clubes. Sim, porque para o ano, tem mais.

Jorge Moreira Fernandes
e Pesquisa Luis Carlos Peri

INÚBIA CAMPEÃ DOS PREÇOS BAIXOS SAÚDA O CAMPEÃO E O VICE-CAMPEÃO DO PAULISTÃO 91 E CONVIDA TODOS SEUS TORCEDORES A PARTICIPAREM DESTA FESTA DE PREÇOS BAIXOS

NOVO O MUNDO DE **TEDDY RUXPIN**
O PRIMEIRO URSO QUE FALA DE VERDADE
Cr\$ 91.000,

Mini Guestron
A CANETA PARA QUEM AINDA NÃO SABE ESCREVER
Cr\$ 13.900,

GRÁTIS: 5 livrinhos

Mini Guestron
A CANETA INTELIGENTE DA TEC TOY.
Cr\$ 13.900,

GRÁTIS: 5 livrinhos

HIT
A GUITARRA ELETRÔNICA PARA VOCÊ TOCAR EM QUALQUER LUGAR
Cr\$ 24.900,

HIT Key
O TECLADO ELETRÔNICO PORTÁTIL
Cr\$ 24.900,

MINI GAME
SORTIDOS Cr\$ 13.350,
SÉRIE SPORT Cr\$ 28.980,
SÉRIE MASTER Cr\$ 38.480,

PRECOMPUTER 1000 Junior Cr\$ 169.000,
É UM BRINQUEDO QUE PROPICIA SIMULTANEAMENTE
DIVERSÃO E APRENDIZADO

Master System II
Na compra da M.S. II você ganha uma pistola Light Phaser

BONECA MAMADINHA ESTRELA
Cr\$ 69.900,

Nádia
A PRIMEIRA BONECA QUE FALA, RI, CHORA E MOVIMENTA OLHOS E BOCA
Cr\$ 109.000,

Nádia
A BONECA DOS SEUS SONHOS QUE FALA E ENTENDE VOCÊ
Cr\$ 129.000,

— Temos todos carros com controle remoto da Tec Toy

— Além destes produtos temos toda linha de brinquedos, inclusive os lançamentos

ANTES DE COMPRAR ESTES PRODUTOS CONSULTE-NOS. TEMOS GRANDE ESTOQUE E OS MELHORES PREÇOS

vinúbia Comércio Atacadista Ltda.
AV. VAUTIER, 564/572/580 - PARI - SÃO PAULO.
FONE: (011) 228-3288 - FAX: 229-5223

VALIDADE: ATÉ 24/12/91 OU ENQUANTO DURAR NOSSO ESTOQUE.

PROMOÇÃO COM PREÇOS À VISTA PARA PAGAMENTO COM CHEQUE OU DINHEIRO

NAS COMPRAS ACIMA DE CR\$ 25.000,00, DE PRODUTOS TEC TOY, VOCE GANHA GRATIS UM XUPER PIAO DA XUXA

IBF
Formulários

São Paulo

Empate garante festa tricolor



CAMPEONATO PAULISTA DA PRIMEIRA DIVISÃO
RODADA: Final — temporada 91
LOCAL: Estádio "Cícero Pompeu de Toledo" (Morumbi)
CIDADE: São Paulo (SP)
DATA: 15/12/91 — às 17 horas
ÁRBITRO: Ilton José da Costa
AUXILIARES: Sérgio Fernandes e Edie Mauro G. De Tófoli
RENDA: Cr\$ 371.363.000,00
PÚBLICO: 106.142 pagantes e 1.210 não pagantes

EQUIPES
SÃO PAULO: Zétti; Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei, Suélio e Rai; Muller, Macedo e Elivélton. **Técnicos:** Telé Santana.
CORINTHIANS: Ronaldo; Giba, Marcelo, Guinei e Jocenir; Jairo, Ezequiel (Carlinhos) e Wilson Mano; Marcelinho, Paulo Sérgio e Tupázinho. **Técnicos:** Cilinho.
OCCORRÊNCIAS: cartões amarelos para Guinei e Ronaldo (Corinthians) e Rai, Sidnei e Elivélton (São Paulo).

O NATAL QUE VOCÊ LEVA PRA CASA. VEJA NA PÁG. 05

1º Tempo **2º Tempo**

Gramado pesado, táticas enlaçadas, literalmente, pelas fortes chuvas que caíram antes do grande clássico. Mostrando mais aguerrimento do que propriamente técnica, o Corinthians, a partir do apito do árbitro, começou a correr atrás do prejuízo. Aos seis minutos, em jogada triangulada entre Paulo Sérgio e Marcelinho, Tupázinho perdeu grande chance.

A pressão alvinegra era intensa e o São Paulo, privilegiado por jogar pelo empate, mostrava-se assustado e arriscava-se pouco no ataque. Foi preciso Rai se apresentar mais para o jogo e assentar em campo a sua equipe. A partir daí, as ações ficaram equilibradas. O Tricolor insistia em jogadas pelo setor direito, com Cafu, enquanto o time de Cilinho alternava suas ofensivas pelo meio com Ezequiel ou Giba. Duas falhas de Guinei, aos 23 e aos 35 minutos quase jogaram por terra toda a luta do Corinthians.

Na etapa final, foi o São Paulo que tomou a iniciativa do jogo, sufocando seu adversário no campo de defesa, explorando a velocidade de Elivélton e Macedo, sendo que Muller se encarregou de abrir mais espaços para as penetrações de Rai. Este, logo aos 2 minutos, cobrou falta com perfeição, que resvalou na barreira, quase enganando Ronaldo.

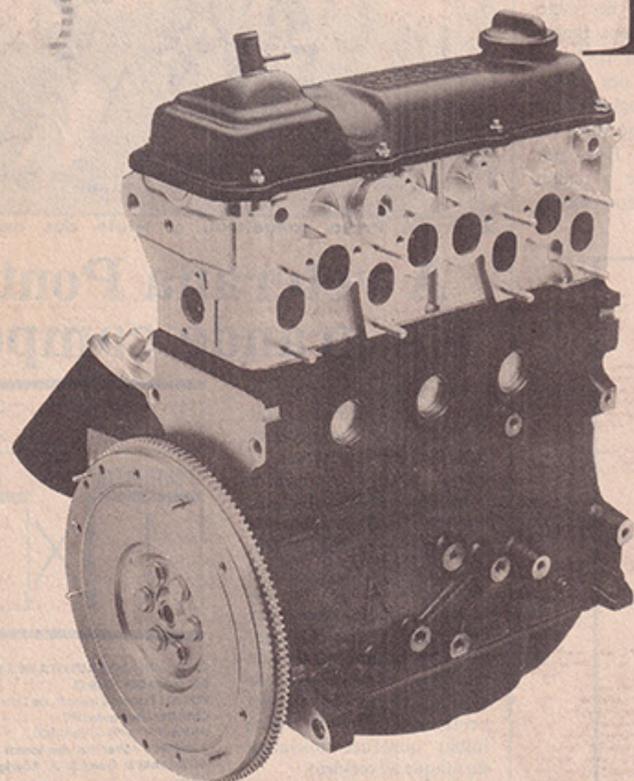
A pressão não cessou: em outra cobrança de falta pela direita, Macedo cruzou e Ronaldo escorou por sobre o travessão. Mas o Corinthians não demorou a responder, outra vez em jogada aérea: Marcelinho cobrou escanteio. Wilson Mano tocou de cabeça para Ezequiel, que chutou para fora, cara a cara com Zétti. Com o tempo correndo a favor do Tricolor, o Timão buscava atabalhoadamente o gol que poderia levá-lo a uma decisão na prorrogação. Tarefa impossível, diante da determinação do adversário, que se fechou na defesa.



A bola, a água e a luta dos jogadores, numa partida difícil, emocionante e de poucos lances impetuosos.

PROMO PEÇAS

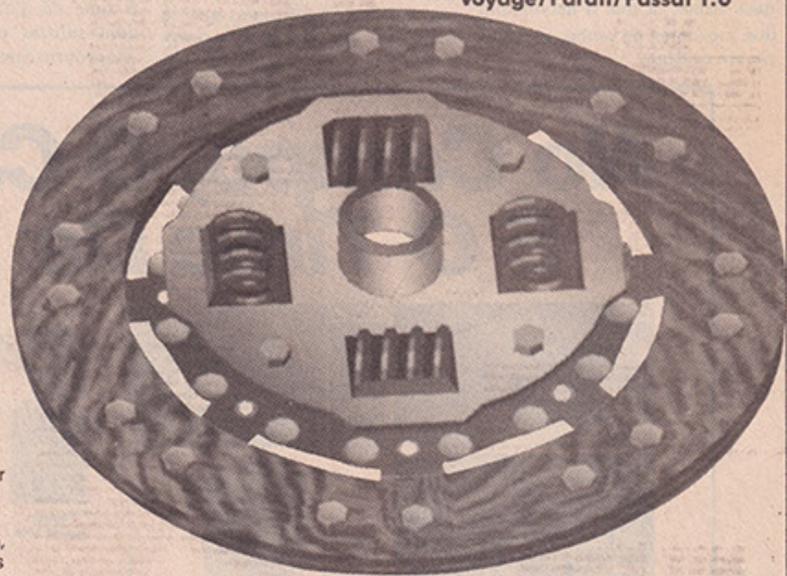
Descontos válidos até 31/12/91, para pagamento à vista.



MOTORES NOVOS
 à base de troca-ar e água,
 com **15%** e **30%** de desconto.

Nos Concessionários Volkswagen você encontra 74 itens de Peças Originais, com 25% de desconto. Ou então, você pode substituir o motor usado do seu Volkswagen por um zero km, à base de troca, com descontos de 15% e 30%. São diversos modelos à sua escolha, refrigerados a água e ar, nas versões álcool e gasolina.

Aproveite esta oportunidade para deixar o seu Volkswagen usado com desempenho de um novo, além da tranquilidade e da garantia nacional de 8 meses ou 15.000 km, para peças aplicadas nas oficinas da Rede Autorizada. Aproveite estas ofertas. Vá conferir hoje mesmo no seu Concessionário Volkswagen.



DISCO DE EMBREAGEM
 Gol/Saveiro - Água/
 Voyage/Parati/Passat 1.6

74 Peças Originais
 com **25%** de desconto.



Rede Autorizada

■ PAULISTÃO/91 - DECISÃO

Maestro e mestre. É Raí.

Decididamente, Raí foi o grande artífice, ao lado de Telê Santana, da conquista do título do Campeonato Paulista de 91 pelo São Paulo, ontem à tarde, em um Morumbi completamente lotado, apesar das fortes chuvas.

Contrastando com sua humildade, Raí desfila pelos gramados um futebol genial, que não tem como ponto de referência o seu próprio brilho, mas todo um grupo de profissionais aplicados e determinados, desde o início da competição, quando o São Paulo foi obrigado a disputar a Série B, situação ao mesmo tempo inusitada e vexatória para o campeão brasileiro.

Jogo a jogo, o São Paulo foi superando seus obstáculos. Fora de campo, tinha em Telê Santana um grande handicap. Dentro de campo, a serenidade e o engenho quase mágico de Raí. Time de melhor campanha, com o maior número de gols marcados em todo o campeonato. Lógico seria que o artilheiro da competição teria que ser tricolor. E outro nome não poderia ser que não o de Raí.

E foram três gols — dois deles fantásticos — que liquidaram, domingo passado, os sonhos de mais um título da Fiel. Aqueles 3

ENERGIA DE CAMPEÃO



a 0 justificaram em número e grau por que o São Paulo merecia este título e Raí passasse a ser considerado, com maior relevância, um dos principais jogadores da atualidade do Brasil.

De palavras medidas, quase frio quanto o irmão famoso Sócrates, Raí planejou sua ascensão profissional a longo prazo. Para ele, não interessava projetar-se velozmente e depois sumir como um cometa cruzando os céus no conturbado cenário futebolístico tupiniquim. Raí é a própria razão. É a certeza de que todos os torcedores têm de que o nosso futebol arte continua mais vivo do que nunca. E Raí é o exemplo para as futuras gerações que a genialidade pode e deve ser aliada à garra.



Um jogo disputado sobre um campo pesado, por causa da intensa chuva.



ABANDONO DE EMPREGO
CARLOS EDUARDO CARNEIRO DA SILVA, Cart. Profissional 016937 - série 008. Comparecer hoje 16.12.91. Já está caracterizado o Abandono de Emprego no dia 15.12.91.
CAMPO BELO S/A IND. TÊXTIL
R. Ver. José Diniz, 3.821
Brooklin-SP.

ÁRBITRO DESTAQUE OPINIÃO

Marinho de Andrade

Escolhido entre seis nomes, Ílton José da Costa teve a grande responsabilidade de dirigir a grande final do Campeonato Paulista de 91. No aspecto técnico, o experiente árbitro esteve correto, mas na parte disciplinar errou em alguns lances que não mereciam apenas advertência verbal, mas sim o cartão vermelho. Deve ser levado em conta que o gramado pesado, com várias faixas de terreno completamente encharcadas, possibilitava a ocorrência de lances mais bruscos. Entretanto, em jogadas faltosas por trás, Ílton José da Costa fez vistas grossas. Seus auxiliares, Sérgio Fernandes e Édie Mauro Garcia De Tóffoli, não comprometeram o andamento da partida. Ao final do jogo, Ílton poderia ter tomado pulso mais firme, já que o nervosismo dos jogadores de ambas as equipes era evidente.

O destaque do time corinthiano foi, indubitavelmente, o ponteiro Marcelinho, única figura que procurou levar o time à frente. Suas constantes deslocamentos no meio da defesa adversária proporcionaram bons momentos à sua equipe, mas que infelizmente não possuía um homem para concluir as jogadas.

Jovem estrela lançada por um garimpeiro de talentos do futebol brasileiro, Otacilio Camargo, Marcelinho conquistou as graças da Fiel Torcida, praticando o verdadeiro futebol-moleque apreçoado pelo seu mestre e treinador.

Vice-campeão este ano, Marcelinho certamente sabe que sua carreira será coroada com outros títulos nos próximos anos. Se depender de sua habilidade e seu drible desconcertante, Marcelinho vai levar muito mais alegria à Fiel do que ele mesmo possa imaginar.

A goleada na primeira partida da decisão do Campeonato Paulista desta temporada foi fundamental para que o São Paulo conquistasse o título em cima do Corinthians, ontem à tarde, no Estádio do Morumbi. Fundamental, inclusive, psicologicamente.

Contando com a vantagem do empate em duas partidas, pelo regulamento da competição, o São Paulo desconheceu-a e provou porque foi a melhor equipe da ao longo do Paulistão. Ontem, quem teria de sair e correr atrás do prejuízo, mais do que nunca, era o Corinthians. Enquanto o São Paulo procurava explorar as jogadas pelo setor direito com Cafu, mas sempre centralizando as jogadas em Raí, o time de Telê Santana conseguiu sufocar o Corinthians em seu próprio campo de defesa.

A equipe de Parque São Jorge, utilizando-se de Marcelinho invertido na ponta esquerda, com o bom apoio do lateral direito Giba, chegou a ameaçar o gol defendido por Zétti. Mas o nervosismo dos jogadores era latente, resultando em seguidas falhas de finalização. Pelo lado do São Paulo, os erros ocorriam mais por afobação.

Na etapa final, foi o São Paulo quem tomou a iniciativa ofensiva, surpreendendo seu adversário, que levou bom tempo para reequilibrar as ações no meio campo. Apesar dos bons lances criados por Marcelinho, o Corinthians ressentia-se de um verdadeiro artilheiro, ou jogador que jogasse mais enfiado no meio da defesa do São Paulo. Este, por sua vez, fez a bola e o tempo correr para então comemorar mais um título.

ASPIRANTES



A Ponte Preta conquistou o título dos aspirantes.

A veterana Ponte é a grande campeã

Necessitando apenas de um empate para assegurar o título do Campeonato Paulista de Aspirantes, a Ponte Preta surpreendeu com um futebol objetivo, tentando definir a partida em jogadas rápidas e cruzamentos ou lançamentos pelo setor direito de seu ataque, onde Alexandre era o seu principal destaque. O Guarani, através de Adriano, tentava esboçar alguma reação, mas, bem postada, a defesa da Ponte inibiu qualquer iniciativa do ataque adversário.

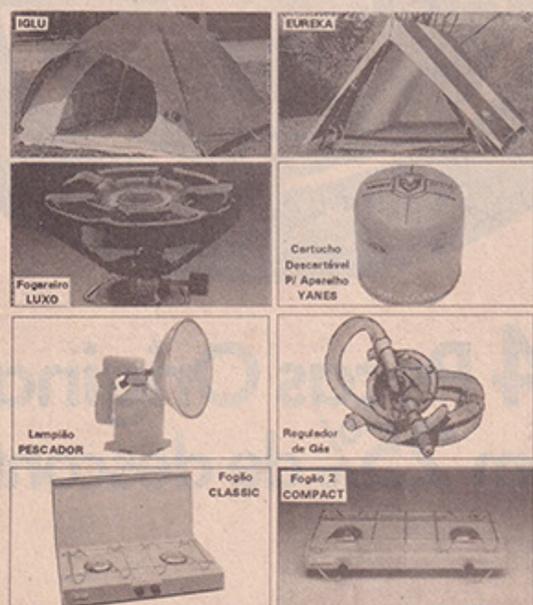
Na etapa final, o Guarani voltou mais aguerrido e com um futebol ostensivo, criando várias chances até conseguir o primeiro gol, com linda jogada de Adriano. Mas a Ponte não se entregou e, dez minutos depois, chegou ao empate que lhe assegurou o título: num bate-rebate dentro da pequena área, Marcão teve tranqüilidade para marcar.

FICHA TÉCNICA

PONTE PRETA	GUARANI
1	1

CAMPEONATO PAULISTA DE ASPIRANTES
DECISÃO DO TÍTULO
LOCAL: Estádio Cícero P. de Toledo
CIDADE: São Paulo (SP)
DATA: 15/12/91 — às 14h00
ÁRBITRO: Vólter Fco. dos Santos
AUXILIARES: Geraldo A. Rodrigues e Néilson Souza
MARCADORES: Adriano, aos 20, e Marcão aos 30 minutos do segundo tempo.
EQUIPES:
PONTE PRETA: Robinson; Maurício I. Júnior, Maurício Gemente e Branco; Edinho (Donizetti), Valdeir e Marcelo Prates; Alexandre (Cláudio), Marcão e Gilcimar (Roberto). Técnico: Luis Otávio.
GUARANI: Rogério; Gustavo, André, Alves e Valmir; João Lima, Gérson e Adriano; Paulinho, Cocão e Robert (Alex). Técnico: Milton dos Santos.
OCORRÊNCIAS: Cartões amarelos para Valdeir (Guarani) e Maurício Gemente e Marcelo Prates, Branco (Ponte Preta) e vermelho para Marcão (Ponte).

No Campo, O Campeão É O Time Da Yanes



No campo, na praia ou onde você estiver jogue com o time campeão.



Divisão Comercial (011) 548-5322
FAX: (011) 247-9814

■ PAULISTÃO/91 - DECISÃO

Respeito em campo valoriza a decisão



IBF Formulários

•O respeito entre os jogadores em campo foi o ponto mais importante do clássico de ontem, no Morumbi. Os 45 minutos iniciais foram assim:

—Aos 33 segundos, Marcelinho cometeu a primeira falta do jogo, em cima de Antônio Carlos;

•Aos 3 minutos, Dinei recebia o primeiro cartão amarelo da partida, por jogo violento em Muller;

•Aos 6 minutos, Paulo Sérgio, atrasado, perdeu a primeira boa chance de gol do Corinthians;

•Aos 7 minutos, Sidnei deixava o campo contundido, mas sem gravidade, retornando normalmente à partida;

•Aos 9 minutos, o Corinthians teve a seu favor o primeiro escanteio, logo na hora em que o Morumbi ficava sem luz devido aos fortes raios;

•Aos 12, Rai teve nos pés a grande oportunidade de gol, mas o chute não apresentou perigo para Ronaldo;

•Aos 15 minutos, Rai levava o seu cartão amarelo por falta em cima de Tupazinho;

•Aos 22 minutos, Macedo bateu forte de fora da área, mas Ronaldo, outra vez, apareceu bem no lance;

•Aos 31 minutos, Cilinho pedia uma marcação mais rígida em cima de Muller e Sidnei, que constantemente apareciam soltos na área corinthiana;

—Aos 35, Rai errou o alvo, outra vez desperdiçando boa chance de gol;

•Aos 41 minutos, de novo o Morumbi ficou às escuras;

•No final deste tempo, os jogadores foram impedidos de chegar aos vestiários. Todos, dos dois times e do árbitro e auxiliares, estavam alagados.

•Na Tribuna de Honra, Dinei, a convite do presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, assistia ao jogo.

Segundo tempo

•A um minuto de jogo, Marcelo, um tanto nervoso, fazia falta em cima de Muller;

•Aos 7 minutos, o primeiro escanteio para o Corinthians; Marcelinho cobrou e Ezequiel, atrasado no lance, perdeu um gol certo;

•Aos 11 minutos, Sidnei recebia o primeiro cartão amarelo deste tempo. Aos 12 minutos, Suelio também era advertido com o cartão amarelo.

•Aos 17 minutos, Ronaldo (goleiro do Corinthians) leva cartão amarelo.

•Aos 22, Cilinho coloca Carlinhos em campo, no lugar de Ezequiel.

•Aos 32 minutos, Eduardo José Farah e Ricardo Teixeira, presidente da CBF, já estavam em campo para a entrega do troféu ao campeão paulista de 1991.

•A festa foi muito bonita e as duas equipes se respeitaram durante os 90 minutos, demonstrando que ali estavam, disputando o título, jogadores de alto nível, com senso elevado de profissionalismo. Quem ganhou com isso foi o futebol paulista, que encerra a temporada com chave de ouro. Mesmo com o campo pesado, devido às fortes chuvas, os atletas evitaram qualquer tipo de jogada violenta. O policiamento também fez excelente trabalho, conseguindo conter os ânimos dentro e fora do Morumbi.

Rozinaldo Ribeiro

O Natal que você leva pra casa



Variedade, qualidade e preço baixo

**OFERTA VOCÊ ENCONTRA EM QUALQUER ESQUINA,
PREÇO BAIXO TODO DIA, COM QUALIDADE, SÓ NO SUPERBOX DA COHAB II.
CONFIRA AS PROMOÇÕES QUE ESTÃO MOVIMENTANDO ITAQUERA.**

BEBIDAS

- Whisky Old Eight 1000 ml..... 5.900,00
- Vodka Baikai 980 ml..... 1.220,00
- Vodka Eristof 980 ml..... 2.900,00
- Conhaque Dreher 970 ml..... 1.470,00
- Conhaque Presidente 970 ml..... 1.380,00
- Sidra Cereser 660 ml..... 990,00
- Cerveja Skol Lata 350 ml..... 420,00
- Vinho Wein Zeller 720 ml..... 1.390,00
- Vinho Sangue de Boi Garrafão 4600 ml..... 4.300,00
- Vermuth Cortezano 900 ml..... 1.200,00

DOCES E COMPOTAS

- Pêssego Paps c/ Caroço 450 g..... 1.100,00
- Pêssego Teik Metade 450 g..... 1.234,00
- Pêssego Paps Metade 450 g..... 1.441,00
- Goiabada Cica Lata 700 g..... 1.050,00
- Doce de Leite Flor da Nata Copo 320 g..... 950,00

AÇOUGUE

- Coxa de Frango kg..... 1.210,00
- Peito de Frango kg..... 1.410,00
- Lombo Suino kg..... 2.590,00
- Pernil c/ Osso kg..... 2.390,00

PRODUTOS NATALINOS

- Panetone Sirva-se 500 g..... 990,00
- Panetone Bauducco 500 g..... 3.250,00
- Peru Congelado Sadia Kg..... 2.350,00
- Chester Perdigão Kg..... 2.150,00
- Ameixa Seca Pacote 500 g..... 2.100,00
- Amendoa com Casca Pacote 400 g..... 2.860,00

QUEIJOS E MASSAS FRESCAS

- Queijo Tipo Mussarela Kg..... 1.950,00
- Queijo Minas Padrão lulitati Kg..... 2.350,00
- Queijo Fresco lulitati Kg..... 2.290,00
- Massa Para Pizza pastitex c/2..... 850,00
- Pastel Aperitivo Pastitex..... 760,00

FRIOS À GRANEL

- Linguiça Toscana Perdigão Kg..... 1.230,00
- Linguiça Toscana Taurus Kg..... 1.190,00
- Linguiça Defumada Taurus Kg..... 1.190,00
- Salsicha Hot Dog Perdigão Kg..... 1.580,00
- Salsicha Tipo Viena Taurus Kg..... 1.580,00
- Apresuntado Taurus Kg..... 1.490,00

BRINQUEDOS

- Boneca Sortida Elgplas..... 928,00
- Boneca Bianca Atma..... 11.900,00
- Boneca Nicola Maritel..... 2.290,00
- Boneca Minha Vidinha Atma..... 18.900,00
- Carro Buggy Dunas..... 1.990,00
- Caminhão Blindado Uirapuru..... 1.995,00
- Jeep Militar Atma..... 2.900,00
- Burrinho Com Carroça Atma..... 4.900,00
- Ursinho Petuti Maritel..... 5.100,00
- Cãozinho Pity Maritel..... 4.200,00
- Petutinha Maritel..... 6.100,00
- Pelicano Falador Atma..... 4.200,00
- Leve Pag Elka..... 2.150,00
- Mini Dormitório Atma..... 1.990,00
- Berço Para Boneca Atma..... 6.500,00

UTILIDADES PARA O LAR

- Conjunto c/ 6 Copos Chopp Nadir..... 2.990,00
- Conjunto c/ 6 Copos Brasileirinho Cisper..... 1.500,00
- Copo Chopp Continental Cisper unidade..... 290,00
- Jarra para água Classic Cisper..... 2.900,00
- Conjunto Com 6 Tigelinhas Cisper..... 1.500,00
- Coador Papel Brigitta Nº. 102..... 490,00
- Coador Papel Brigitta Nº. 103..... 690,00

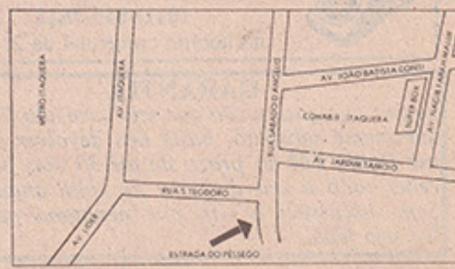
NO PRÓXIMO DOMINGO: 22/12 O SUPERBOX ABRIRÁ DAS 8:00 ÀS 14.00HS. PARA FACILITAR AINDA MAIS AS SUAS COMPRAS.

PROMOÇÕES VÁLIDAS DE 16 A 24 DE DEZEMBRO



SUPERBOX

Av. Nagib Farah Maluf, 249 COHAB II - Itaquera



■ PAULISTÃO/91 - DECISÃO

Árbitros se reúnem antes do jogo final

FOTOS ALBERTO HESS



Os árbitros convocados pela Comissão estavam apreensivos logo cedo. E foram prestigiados por Arnaldo.



A escolha de Ilton José da Costa não foi novidade. Todo mundo tinha certeza.



Ilton José da Costa, João Paulo Araújo, Ulysses Tavares da Silva Filho, Edmundo Lima Filho, José Aparecido de Oliveira e Flávio de Carvalho. Um destes nomes dirigiu ontem a grande final do Campeonato Paulista de 1991. Antes, estiveram reunidos com Gustavo Caetano Rogério, coordenador da comissão de arbitragem, alguns auxiliares e convidados num almoço na Cantina D'Ángelo.

Em clima de grande expectativa - o escolhido só tomou conhecimento quando todos chegaram ao estádio do Morumbi -, os árbitros falaram com exclusividade à "A Gazeta Esportiva" sobre a decisão.

Ilton José Da Costa: "Eu estou preparado para ser o árbitro desta final. Será uma partida nervosa, mas tenho experiência internacional e não me deixarei levar por isso. É necessário que todos saibam que nós não somos os donos do espetáculo".

João Paulo Araújo: "Estar em forma física e emocional é indispensável para apitar esta decisão. O ano de 1991 foi o melhor de minha carreira, pois das 19 partidas que apitei fui muito bem em 90% delas".

Ulysses Tavares da Silva Filho: "Estou tranquilo física e psicologicamente. Sinceramente, gostaria de ser o escolhido porque jamais apitei a final de um Paulistão. Nas 23 partidas que arbitrei, minha média foi de 7,2, o que me credencia a ser o árbitro desta decisão".

Edmundo Lima Filho: "Tive a melhor média dentre os árbitros (7,8) e estou tranquilo se for o escolhido. Iniciei ontem minha concentração e, se for o árbitro, quero confirmar a boa fase".

José Aparecido de Oliveira: "Não estou preocupado com vetos de Corinthians e São Paulo, até porque não sei se eles existiriam. Se for o escolhido, tenho certeza de que será uma outra partida, e ninguém está pensando naquele jogo entre Corinthians e Palmeiras".

Flávio de Carvalho: "Todos têm condições de dirigir esta grande final. Modestamente, estive no comando de 20 partidas neste Paulistão, e 1991 foi o melhor ano de minha carreira".

MÁRCIO TREVISAN

Comissão escolhe Ilton José da Costa

Momentos de grande expectativa foram vividos até às 15h30 pelos seis árbitros que seriam escolhidos pela Comissão de Arbitragem para apitar a grande final do Campeonato Paulista deste ano. Após estarem reunidos desde o início da manhã, o árbitro foi anunciado a 90 minutos do início da partida: Ilton José da Costa, 48 anos, auxiliado por Sérgio Fernandes e Eddie Mauro Garcia De Tófile.

É a primeira oportunidade em que Ilton apita uma partida decisiva. "Tinha 16% de chances de apitar este jogo. No momento em que fiquei sabendo que havia sido escolhido, a alegria foi muito grande. Certo de que meu trabalho, realizado ao longo dos últimos anos, foi recompensado, tenho a missão agora de representar bem a arbitragem de São Paulo e os meus companheiros, justificando a confiança em mim depositada pela Comissão de Arbitragem", dizia Ilton, que há cinco anos esperava por esta chance.

No final deste ano, Ilton José da Costa será jubilado do quadro internacional de árbitros da Fifa. "Entretanto, não pretendo deixar o futebol, continuando a exercer a minha profissão no Brasil. Ainda tenho direito de apitar mais dois anos e o farei se os dirigentes do futebol derem permissão", dizia Ilton José da Costa, o árbitro da decisão.

Gente importante prestigia a festa



Ricardo Teixeira e Farah, felizes com a festa.

A empolgante festa começou com a preliminar valendo pelo título dos aspirantes. A Ponte Preta se tornou campeã, recebendo o bonito troféu "João Jorge Saad", das mãos do patrono da competição, que desceu no centro do gramado do Morumbi, conduzido pelo helicóptero da Rede Bandeirantes. Logo depois, bonitas garotas iniciaram a ginástica aeróbica, conforme a programação. A Banda Sinfônica do Estado de São Paulo precedeu à entrada das equipes, executando os hinos do São Paulo, Corinthians e o Hino Nacional.

dente da Cobraf, Ivens Mendes. Ricardo ficou empolgado com a animação das torcidas, afirmando que a credibilidade do futebol brasileira estava mais que evidenciada. Ivens esperava pela indicação de Ulysses Tavares da Silva, para a arbitragem do jogo, mas fez questão de desejar muita sorte ao experiente Ilton José da Costa. Outra presença de destaque foi a do presidente da Confederação Sul-Americana, Nicola Leoz. O governador do Estado, Luís Antônio Fleury, compareceu, embora tivesse ido aos estúdios da TV Bandeirantes para gravar o programa "Cara a Cara". Ele é corinthiano, mas entregou o troféu do campeão, com muito orgulho.

O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, chegou ao estádio às 15 horas, acompanhado do presi-

O 1º relógio completo
RELÓGIO RÁDIO FM

IMPORTADO

- Radio FM de alta qualidade
- Relógio digital à quartzo
- Calculadora com 4 operações
- Horário mundial (13 países)
- Alarme sonoro

Preço de lançamento
APENAS
Cr\$ 46.500,00

GRÁTIS
Fone de ouvido estéreo

Um verdadeiro prodígio da tecnologia

Talvez você pense já ter visto de tudo em matéria de relógios. Mas você nunca viu (ou ouviu) nada como o Time Radio FM. Você tem que imaginar uma só peça que produza música, dê informações, horário mundial, faça contas e ainda tenha alarme.

Totalmente diferente de qualquer relógio de marca que você já possa ter tido, que apenas informa as horas... (mesmo que seu relógio seja de alguma marca famosa!) Tudo o que você tem que fazer é usar o Cupom Promocional ao lado... e você poderá ter um Time Radio FM pelo espantoso preço de lançamento de Cr\$ 59.990,00



Se preferir faça seu pedido pelo telefone
(011) 815-7822
no horário comercial de 2ª à 6ª

GARANTIA

Se por qualquer razão que seja você não fique inteiramente satisfeito, basta nos devolver seu Time Radio FM no prazo de até 30 dias para receber todo o seu dinheiro de volta atualizado. Sem discussões e sem que nenhuma pergunta lhe seja feita.

CUPOM PROMOCIONAL

a ser enviado a INTERPOSTAL MARKETING DIRETO LTDA
Rua Cruzeiro, 454 - CEP 01188 - São Paulo - SP

SIM, desejo receber Time Radio FM Fica entendido que caso eu não fique inteiramente satisfeito com a qualidade do produto poderei devolvê-lo no prazo de até 30 dias para receber de volta todo o meu dinheiro atualizado. Sem condições e sem que nenhuma pergunta me seja feita. Sob esta garantia, queiram enviar-me:

... 3060146 Time Radio FM pelo(s) qual(is) estou enviando:

cheque nominal vale postal (Ag. Central - cod. 400009) no valor de Cr\$ 46.500,00

prefiro pagar ao retirar no correio de minha cidade (reembolso postal) ao preço de Cr\$ 59.990,00 mais valor das despesas de remessa.

Nome: _____ Nº: _____

Endereço: _____

Complemento (andar/bairro): _____

Cidade: _____ Estado: _____

CEP: _____ Dt. de nasc.: ____/____/____ Sexo: F M

GE 16/12/91
Não mande dinheiro na carta. É PROIBIDO.

■ PAULISTÃO/91 - DECISÃO

TRICOLOR



FOTOS RONALDO DOS REIS



João Henrique

Ansiedade pelo início do jogo. Este era o sentimento da maioria dos jogadores do São Paulo, nos momentos que antecediam a grande decisão contra o Corinthians. Por volta das 11 horas, no Centro de Treinamento da Lapa, os atletas ainda se encontravam em seus apartamentos.

O volante Sidnei foi o primeiro a deixar o quarto. "Esta é a primeira decisão de minha carreira. Sem dúvida, a ansiedade é muito grande. Somente quando o árbitro autorizar o começo da partida é que nós poderemos relaxar", dizia Sidnei, que participou de todas as partidas deste Paulistão.

Em seguida, surgia o atacante Muller, que deposita na força de Nosso Senhor a confiança em um bom desempenho: "Eu estou atravessando uma ótima fase em minha carreira. Atribuo este momento a Cristo, que sempre me deu total apoio quando a ele recorri. Estou com Ele em todos os momentos."

O São Paulo poderia conquistar o título em 90 minutos ou, então, na prorrogação. O preparador-físico Moraci Santana tinha plena convicção de que os atletas estavam condicionados para suportar o tempo que fosse necessário. "Caso haja prorrogação, estamos preparados para superar qualquer adversidade."

O diretor de futebol Fernando Casal de Rey já pensava em 92, ano em que o São Paulo disputará a Taça Libertadores da América. "Em primeiro lugar, faremos de tudo para manter a atual Comissão Técnica e os grandes astros do nosso elenco. Entramos em contato com alguns atletas para reforçar o plantel, mas até agora nada está acertado", afirmava Casal de Rey, não descartando a hipótese de contratação do meio-campista Júnior, atualmente no Flamengo, para a disputa da Libertadores.

Os jogadores almoçaram às 13 horas. Em seguida, o técnico Telé Santana deu as últimas instruções. As 14h30, o ônibus partia em direção ao estádio do Morumbi.

COMENÇAMENTO

TIMÃO



FOTOS ALMEIDA NESS



MÁRCIO TREVISAN

O clima no Hotel Samoa, concentração do Corinthians, estava bastante agitado ontem pela manhã, pouco antes da hora do almoço. É que inúmeros profissionais da imprensa escrita, falada e televisada aguardavam que os jogadores descessem de seus apartamentos para almoçar e, assim, abrissem uma "janela", palavra que no vocabulário jornalístico significa um pequeno tempo cedido a entrevistas.

Mas o agito se tornou maior às 12:18 horas, quando chegou ao hotel, na companhia do vice-presidente de futebol Pedro Fabiano, o vice-presidente do Corinthians, Vicente Matheus, na prática a maior autoridade corinthiana. Cercado pelos repórteres, o sempre simpático dirigente não escondia o otimismo: "Em 1977 precisávamos vencer nossos três últimos jogos para chegar à decisão. Ninguém acreditava. Mas fomos lá, superamos o trauma de 23 anos sem título e ganhamos. Depois, nas finais, todos diziam que a Ponte Preta era melhor, que tinha Dicá, Vanderlei, Carlos, Oscar e outros, e outra vez nos superamos. Por que

hoje não pode ser igual?", dizia. Os jogadores Márcio, contundido, e Dinei, suspenso, também apareceram na concentração. Ambos foram levar palavras de confiança aos companheiros. "Vou ao Morumbi mas fico nos vestiários. Não posso ver o jogo porque fico muito nervoso" disse Márcio.

O volante, aliás, terá de ficar cerca de 20 dias em tratamento, em razão de uma contusão na oxa. Dinei, por sua vez, teve menos sorte: terça-feira ele se submeteu a uma artroscopia no joelho direito, e dependendo do resultado terá de ser operado.

Mas nem todas as notícias clínicas eram ruins para o Corinthians. Um dos médicos do clube, Joaquim Grava, informou que o preparador de goleiros, Agnaldo Moreira, teve alta no sábado e já está se recuperando dos problemas gástricos e da profunda anemia que o levou ao hospital.

"Vamos ganhar esta decisão, para provar mais uma vez que o Corinthians é uma equipe que ressurge das cinzas e ganha quando menos se espera", dizia um torcedor, que preferia não se identificar, na porta do Hotel Samoa.

PAULISTÃO/DECISÃO O OUTRO LADO DO JOGO



O movimento das torcidas começou bem cedo. Nas imediações do estádio, muito comércio e detenções.



Aqui, a festa das torcidas

São-paulinos e corintianos despertaram logo cedo para assistir ao jogo decisivo entre os seus clubes de coração. Antes que o ônibus da CMTC se deslocasse para os locais de partida, os primeiros torcedores já iniciavam a perfilação, evitando problemas na hora do embarque.

Os 50 ônibus destinados à torcida são-paulina saíram do Vale do Anhangabaú, sob o viaduto Santa Efigênia. Policiais da Guarda Civil Metropolitana (GCM) davam total segurança

aos que chegavam, garantindo a tranquilidade aos torcedores que se dirigiam aos coletivos.

"Ano sim, ano não, São Paulo campeão". Este era o grito de são-paulinos, entusiasmados com o desempenho de sua equipe e certos de uma vitória. "Venceremos a partida no tempo regulamentar e garantiremos mais um título, o segundo em seis meses", diziam os mais contentes, relembrando a decisão do Brasileiro contra o Bragantino, em junho deste ano.

O comandante da Guarda Ci-

vil Metropolitana, Vicente Silvestre, salientava a preocupação em relação ao policiamento: "A atenção para a partida de hoje deve ser dobrada em relação à do domingo passado. Creio que não teremos problema algum."

Aproximadamente a um quilômetro dali, na avenida Tiradentes, em frente à Pinacoteca do Estado, concentravam-se os torcedores corintianos, que tinham à disposição 60 ônibus que os conduziram ao estádio. Apesar do Timão necessitar de duas vitórias, a Fiel Torcida mantinha

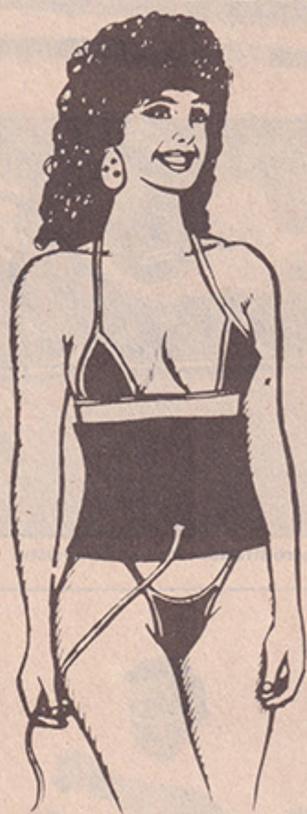
a confiança. "Derrotar os 'pó-de-arroz' no tempo normal e na prorrogação será demais, uma emoção jamais sentida. E isso irá acontecer, com toda a certeza", garantiam os mais otimistas.

O único incidente ocorreu com um torcedor, ao tentar abrir a janela do ônibus, quebrando-a. O inspetor Álamo, da GCM, prendeu o rapaz, encaminhando-o ao 2º Distrito Policial. Policiais do 2º Batalhão de Choque da PM também garantiam a festa dos torcedores.

EMAGREÇA COM A CINTA TÉRMICA GONI-LINE

-UNISSEX-

CABELOS LINDOS



VALIDADE ATÉ: 21/12/91

COM A CINTA TÉRMICA "GONI-LINE" USANDO 20 MINUTOS POR DIA ELIMINA OS EXCESSOS DE:

- GORDURINHAS
- CELULITES
- ALIVIA DORES LOMBARES
- CÓLICAS MENSTRUAIS

CINTA TÉRMICA GONI-LINE O MÉTODO MAIS RÁPIDO PARA VOCÊ EMAGRECER

DE: 5.900,00

POR: 3.900,00

-somente à vista

PLANTÃO



TELEFÔNICO AOS DOMINGOS

DAS 9 ÀS 13 HS.

(011)

Em São Paulo. Entregamos a domicílio

229.9774
228.9818
229.8081
229.4391



POR:

DE: 3.400,00
2.350,00

-somente à vista

MAJAGONI COMERCIO LTDA. Demonstrações e Vendas.
Rua Capitão Salomão, 40 - 4º andar - Centro - S. Paulo-SP.
CEP: 01034 - TELS. (011) 229-9774-228-9818-229-8081-229-4391
MAJAGONI COMERCIO LTDA - CX. POSTAL 2363 S. PAULO.

Peço Enviar-me pelo serviço de correios a mercadoria(s) conforme abaixo

Estou enviando o pagamento junto com o cupom.

Em cheque Nº..... Banco.....

Vale Postal/LATÊNCIA ou Vale Postal devem ser destinados em nome da MAJAGONI, Agência Central de São Paulo-Código 400009.

Cinta GONI-LINE Cr \$3.900,00 110 Volts 220 Volts

Touca Térmica GONI-LINE Cr \$2.350,00 110 Volts 220 Volts

NOME.....

ENDEREÇO.....

BAIRRO.....

CIDADE..... ESTADO..... TEL.....

LIGUE JÁ!!

PAULISTÃO/91 - DECISÃO

Cilinho parte para a briga



Timão reconhece a superioridade do São Paulo e Cilinho, desequilibrado, agradece jornalista.

O Corinthians não teve nem ânimo para reclamar o título perdido. Seus atritos internos conseguiram superar o desalento de sua torcida, e vieram à tona a poucos passos do vestiário, totalmente inundado. Antes mesmo de descer o primeiro degrau do túnel e afundar os pés na água, o técnico Cilinho deixou que a sua conhecida truculência prevalecesse e foi na direção do repórter Cosme Rimoli, do Jornal da Tarde.

—O doutor Joaquim quer conversar com você no cantão—, vociferou, transtornado. Calado, por conhecer a fama de brigaço que o treinador carrega consigo desde os tempos em que dirigia o Gazeta, time de Campinas, Cosme apenas segurou as mãos do "chefão" do Timão. "O doutor quer falar com você no cantão", repetiu mais três vezes Cilinho. A seguir, Cilinho puxou a camisa do repórter, ato que acabou por arrebentar com três botões da camisa do atônito jornalista, e os dois acabaram caindo no túnel inundado e cheio de lama.

Ao perceber o corre-corre, que mais parecia uma cena mal ensaiada de um filme de terceira categoria, Geraldo de Oliveira, supervisor de futebol amador do clube e amigo do treinador desde os tempos do São Paulo, deixou o lado externo do vestiário e correu para o túnel. "Chamem os seguranças", esbravejou. Mal sabia Geraldo, travestido naquele momento de cão-de-guarda do treinador, que quem merecia sair nos braços dos seguranças era exatamente seu chefe e protetor.

Suando muito e visivelmente amedrontado, Cosme conseguiu realizar o seu trabalho sem ser

incomodado. Questionado pelos repórteres, Cilinho tentou explicar a cena de pugilato. "Ele quis me jogar contra o Márcio e o doutor Joaquim. Exijo respeito para com o meu trabalho. Sou um profissional sério", disse. Quanto à seriedade do seu trabalho ninguém questiona. O problema é que Cilinho demonstra a cada ato seu no Corinthians ser um técnico que não está acostumado a receber críticas. O seu sucesso como treinador do São Paulo nas campanhas vitoriosas de 85 e 87 não lhe servem de aval para que agrida pessoas indefesas.

O seu descontrole, na verdade começou bem antes do fiasco da empreitada de sua equipe ontem no Morumbi. Durante a semana, Cilinho também se insurgiu contra o repórter de A Gazeta Esportiva, e que assina esta matéria. Coincidência ou falta de criatividade, na ocasião Cilinho fez o mesmo convite. "Segunda-feira vamos conversar num cantão", prometeu. O desequilíbrio no túnel inundado de ontem foi por causa de uma matéria feita por Cosme Rimoli durante a semana, quando explicou os lances que antecederam ao veto do volante Márcio para a partida de ontem.

Bem mais tranquilo que o seu treinador, o lateral Jacenir soube reconhecer a superioridade do São Paulo e não culpou a imprensa pelo fracasso corinthiano. "O São Paulo está de parabéns", disse. E foi exatamente Jacenir quem ajudou a segurar Cilinho na descida do túnel.

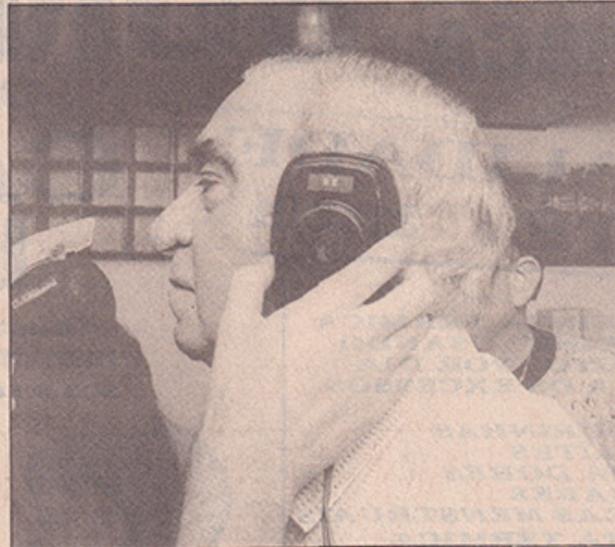
Wladimir Miranda



Apesar da derrota na primeira partida, o Corinthians foi recebido com entusiasmo pela Fiel.



Desta vez, Ezequiel foi apenas um grande lutador.



Vicente Matheus acreditava no sucesso do Timão.



A torcida estava acreditando. Mas voltou triste.

SUPER OFERTAS

- * Camisa de futebol em poliamida lisa c/ gola esporte..... Cr\$ 2.700,00
- * Camisa de goleiro em poliamida estofada..... Cr\$ 3.360,00
- * Calção de futebol em trilobol c/ sunga e cordão..... Cr\$ 1.600,00
- * Calção de goleiro em trilobol estofado..... Cr\$ 2.100,00
- * Meião em helanca profissional..... Cr\$ 2.240,00
- * Bola futebol campo oficial s/ costura..... Cr\$ 17.150,00

Na compra de seu Jogo de camisa p/ futebol de campo, ganhe de brinde 1 (uma) bola para transporte de material. Falamos — Para Clubes, Colégios, Indústrias e Grêmios.



SÃO PAULO — RUA TUIUTI, 2501
fone: 294-4811 — Fax 294-0359 e 941-6333
RIBEIRÃO PRETO — RIBEIRÃO SHOPPING
fone e fax: (016) 623-4731

O QUE DISSE CILINHO

"O Corinthians mostrou garra e provou que pode melhorar muito. Preciso de tempo e venho falando isto desde que fui contratado. O São Paulo soube como administrar a vantagem que tinha por causa do regulamento. No primeiro tempo criamos algumas chances, mas o Telê Santana armou a sua equipe com inteligência. A chuva atrapalhou os nossos planos. O Corinthians tem um time de toque de bola e jogadores leves, principalmente no ataque. Sabendo disso, o São Paulo se plantou bem na defesa e saía nos contra-ataques.

No segundo tempo coloquei o Ezequiel mais na frente e dei ordens para que o Tupázinho procurasse realizar jogadas com o Marcelinho. Como o São Paulo continuou explorando os con-

tragolpes, troquei o Ezequiel pelo Carlinhos. Tínhamos que atacar com mais velocidade. Mas aí o São Paulo já estava jogando para esperar o tempo passar e não surgiram jogadas em velocidade para o aproveitamento do Carlinhos. O jeito agora é pensar na formação da equipe para o Campeonato Brasileiro. Acho que o saldo destes quase quatro meses que estou no Corinthians é bom. Tive que fazer algumas mudanças na equipe e o lançamento do Marcelinho na equipe titular é um sinal de que as categorias inferiores do clube tem potencial.

Estou tendo todo o apoio do Matheus e do Fabiano. Eles reconhecem a minha capacidade e até já pediram para que eu renovasse o meu contrato."



Cilinho perdeu a postura e até tentou agredir.

PAULISTÃO/91 - DECISÃO

Emoção após a partida

Telê vibra com o título inédito. Jogadores dão banho de água em quem entra no vestiário.



Quando o árbitro Ilton José da Costa encerrou a partida de ontem no Morumbi, Telê chegou às lágrimas. O professor Moraci Santana, que com ele acompanhava o encerramento do jogo, em pé, o abraçou emocionado.

"Parabéns, professor, conquistamos mais um título. Parabéns." Mas logo ambos foram sufocados pelos jornalistas, diretores, torcedores e muita gente que invadiu o gramado.

Muller se desvencilhou dos torcedores, correu em direção a Telê, já sem camisa, abraçou o técnico e falando alto agradecia a conquista do título. Logo foi cercado também e não puderam ficar juntos, pois eram puxados para lados opostos.

O presidente da Federação, Eduardo José Farah; da CBF, Ricardo Teixeira, do São Paulo, José Eduardo Mesquita Pimenta, o vice do Tricolor, Constantino Cury, sobre o palco armado no centro do gramado, aguardavam a chegada dos jogadores para a entrega do troféu Governador do Estado.

Aos poucos, foram chegando os jogadores, uns sem camisa, outros sem meias e chuteiras, mas todos estampando uma alegria incomum. Raí recebeu o troféu, ergueu para a torcida e depois junto com os demais jogadores deu a volta olímpica.

Nos vestiários, a festa era

maior. Ninguém conseguia entrar, até porque aquele que se aventurasse era festejado com um banho de refrigerante ou garotade e depois a folia prosseguiu com sucessivos banhos de água. Muller era o que mais se divertia. Apenas de calção, não poupava diretores, colegas e jornalistas. "Não tem perdão, quem entrar no vestiário vai ser batizado", dizia, dando gargalhadas e enchendo mais pessoas.

O capitão Raí, artilheiro do campeonato com 20 gols, e o melhor jogador da competição, dizia: "A alegria de ganhar mais um título é qualquer coisa de emocionante. A gente já esperava um jogo duro, difícil. Mas das quatro linhas para dentro nos compenetrarmos do propósito de conquistar o título e conseguimos. Nem sei como vou comemorar mais essa conquista. Agora é seleção e depois a gente vê o que vai fazer."

O goleiro Zétti corria, pulava e dedicava o título ao zagueiro Mazinho, que, tetraplégico, está *entrevado em uma cama*. O seu contrato com o Tricolor terminará amanhã, mas ao que se sabe, tudo está bem encaminhado para a renovação.

José Isaias



FOTOS: AULIO BARRETO

BF
Formulários

Terminada a partida, a entrega da taça e a festa.



O QUE DISSE



"Não quero provar nada para ninguém, mas duvido que exista algum técnico que tenha conseguido ser campeão nos quatro maiores Estados do Brasil. Levantei o título gaúcho (Grêmio), carioca (Fluminense), mineiro (Atlético) e agora paulista (São Paulo). É sempre bom ganhar. Duro mesmo é perder. Não tenho fórmula mágica para vencer. Sem essa de sorte ou de azar. Vale o trabalho duro e sério, com um bom respaldo da diretoria, do departamento de futebol. E jogamos, no segundo tempo principalmente, com a

equipe no ataque, de forma ofensiva. Mandei o time combater o adversário. Numa final não vale apenas a raça. É preciso ter cabeça, manter os nervos no lugar. Na etapa final, o time conseguiu isso. O Corinthians, de certo modo, teve boa participação mas não foi a que eu esperava. No começo, sofremos um assédio. Depois, quando vem o cansaço, prevalece o entrosamento, o toque de bola, quem tem mais ataque. Nossa defesa esteve perfeita e nosso ataque perdeu excelentes oportunidades. Poderíamos ter vencido o jogo".



Você pensa que só japonês entende de Eletrônica, Rádio e TV? Não! Você também pode entender, fazendo este curso

Eletrônica Básica
Radiotécnica
Televisão PB e a Cores

- | | | | | | |
|--------------|--------------------------------|------------------------|-----------------|---|-------------------------|
| VIOLÃO | INFORMÁTICA | TÉCNICAS DE VENDAS | CORTE E COSTURA | Preparatórios SUPLETIVOS DE 1º e 2º GRAUS | BELEZA DA MULHER |
| ELETRICIDADE | DESENHO ARTÍSTICO PUBLICITÁRIO | MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS | FOTOGRAFIA | AUXILIAR DE ESCRITÓRIO | BORDADO, TRICÔ E CROCHÊ |

Instituto Universal Brasileiro



50 ANOS DE EXPERIÊNCIA DEDICADOS AO ENSINO A DISTÂNCIA!

Preencha e envie hoje mesmo este cupom.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Av. Rio Branco, 781 - Caixa Postal 5058 - São Paulo - CEP 01051

Jr. Diretor, peço Grátis o folheto sobre o(s) curso(s) profissionalizante(s) livre(s) de _____

Nome _____ N° _____

Rua _____ CEP _____ Bairro _____ Cx. Postal _____

Cidade _____ Estado _____

CE 16/12/91

Cafu queria ir para casa e abraçar família

O lateral direito Cafu comentava que estava ansioso para chegar em sua casa. "Não vejo a hora que abraçar a minha esposa e meus filhos. Quero dividir com eles a alegria desta conquista. Estamos desgastados. Foram muitos jogos ao longo deste ano, mas a recompensa estamos recebendo agora com a conquista do título paulista, que é, sem dúvida, o principal regional disputado no Brasil."

O atacante Macedo comemora 22 anos hoje. Mas o maior presente ele recebeu ontem. "Estou super feliz. Com 22 anos de idade e apenas um ano de São Paulo já conquistei dois títulos importantes, o Brasileiro e agora o Paulista. Além disso, estou relacionado para a seleção pré-olímpica. Não sei nem o que falar."

Rinaldo, ponta, não jogou ontem, mas esteve presente em várias partidas. "A emoção é muito grande em conquistar mais um título pelo São Paulo. Agora é comemorar. Essa torcida maravilhosa merece todo o nosso esforço."

ENERGIA DE CAMPEÃO

REIPLAS
FIOS E CABOS ELÉTRICOS
TECNOLOGIA DE PONTA A PONTA

REIPLAS
FIOS E CABOS ELÉTRICOS
TECNOLOGIA DE PONTA A PONTA



TECNOLOGIA DE

■ PAULISTÃO/91 - DECISÃO

Movimento começa cedo

Por volta das 9 horas da manhã de ontem, a praça fronteiriça ao estádio do Morumbi já estava movimentada, com a presença de centenas de torcedores do São Paulo e Corinthians, exibindo camisetas coloridas e portando enormes bandeiras. Nas imediações já começava a funcionar a tradicional feira-livre, cujas barraquinhas ocupavam literalmente as calçadas, obrigando os pedestres a caminhar pelo leito carroçável da Avenida João Jorge Saad. Os vendedores de bandeiras estavam preocupados com o fraco movimento. Cada bandeirinha cus-

tava Cr\$ 300,00. Duas ficavam por Cr\$ 500,00. Enemias Alves, que veio de Osasco para vender bandeiras, bonés e camisetas, queixou-se da torcida do Corinthians: "Corinthiano é pobre, não compra nada e está vindo desanimado aqui para o Morumbi. Hoje a gente vai depender da euforia dos são-paulinos".

•No saguão do estádio, o chefe da Segurança do Tricolor, Valdir, revelava que a sua equipe passou a madrugada trabalhando, para deixar tudo em ordem: "Temos que cuidar do patrimônio do clube e evitar

algumas surpresas que tivemos em outras oportunidades, quando pixaram até as placas de publicidade do estádio."

"Por volta das 12h30 um policial deteve o torcedor Eduardo Alves, que portava um ingresso falso. Na Delegacia do estádio ele disse que havia adquirido o bilhete na FPF, terça-feira, mas depois de um "aperto" desmentiu tudo. Desta vez os policiais estavam muito atentos para esse problema, que domingo passado provocou grande agitação no saguão.



Desta vez os torcedores chegaram bem mais cedo.

ROTEIRO DO BOM GOURMET

Projeto e Comercialização ALT PUBLICIDADE - FONE: 949-6098 - FAX: 949-3977



ESTÂNCIA

O ponto certo do churrasco
OPCIONAL GRILL
O Primeiro Sistema Rodízio
A La Carte de São Paulo
Aceitamos reservas p/ festas
de confraternização
Pça Dom Gastão Liberal Pinto 105
C/ Estacionamento próprio
Tel: 829-7697
(Final da Brig. C/S. Gabriel)

Munique

•COZINHA ALEMÃ •CHOPPERIA
•CHOPP GERMÂNIA
(fabricação exclusiva)

Chopping Center Norte - Marginal Tietê - SP
Terraço Loja 404 (ao lado dos cinemas)
Fones: 298-6830 / 299-5925

OSTERIA DO BOB BARBOSA

Ristorante
Cucina Italiana

A nova instalação do Jardim com a experiência da tradicional e verdadeira Cantina Italiana aberto p/ o almoço e jantar de 4ª à 2ª feira / fechado às 3ªs e aos Domingos somente almoço
aceitamos Cartões e Tickets
AL. FRANCA, 1.570 - 883-6017

Chalé

PIZZARIA
RESTAURANTE

Massas caseiras
Carnes na brasa
Pizzas forno a lenha
Feijoadas as quartas
Sextas feiras a noite e sábados
ESTACIONAMENTO EM FRENTE
Rua Alfredo Pujol 297 - Santana
Tel: 290-1336

MISTURA BRASILEIRA

DELÍCIAS DA COZINHA

Saboreie nosso PATO NO TUCUPI e Cardápio de Norte à Sul - Música ao Vivo - ac.
Reservas para confraternização de Final de Ano Estac. d/ Manobrista ac. Cartões Dinners e Creditcard
R. Alferes Magalhães, 103 - Santana
Telefone: 299-0549

REVEILLON À MODA RUSSA

SAMOVAR

Show ao vivo de: Animadíssimas Canções, Danças Russas e Ciganas Repertório Internacional. Brinquedos de todas as espécies, Cella Típica c/ Caviar, Arenques, Salmão Defumado e outros pratos saborosos.

Organizamos festas empresariais
Reservas:
570-0611 - 544-0988 - 542-6089
R. Baronesa de Bela Vista 602
(1ª paralela à Av. Washington Luiz, em frente à ala Internacional do Aeroporto)

RISTORANTE

Don Pepe Di Napoli

DON PEPE DI NAPOLI - TEL: 241-6626
I (2ª à 2ª-12:00 às 16:00 hs e 19:00 às 2:00 hs)
AL. DOS ARAPANES, 955
II (2ª à 2ª-12:00 às 16:00 hs e 19:00 às 2:00 hs)
AV. MACUCO, 715
III (2ª à 2ª-12:00 às 2:00 hs ininterruptos)
AV. ROLIKINCK, 763
IV (2ª à 2ª-12:00 às 2:00 hs ininterruptos)
R. VIEIRA DE MORAES, 300

RESTAURANTE TRATORIA DO PIERO

SABOREIE AS MELHORES MASSAS CASEIRAS COM O TEMPERO DO PIERO

AL. JOAQUIM EUGÊNIO DE LIMA 1.766
FONE: 885-3598 - JARDIM PAULISTA

Bem me quer

CHURRASCARIA E PIZZARIA
As melhores Carnes do Centro
Serviços em Ambiente Aconchegante e Descontraído
32 Anos de Tradição
Av. Ipiranga, 1058
Fone: 229-9886 - São Paulo - SP

A Alt. Publicidade

DA DICAS E SUGESTÕES DAS MELHORES OPÇÕES PARA SUA FESTA DE NATAL E REVEILLON E APROVEITA PARA AGRADECER A TODOS SEUS CLIENTES E AMIGOS DESEJANDO ASSIM UM FELIZ NATAL E UM ANO NOVO CHEIO DE REALIZAÇÕES

J. Plano Ney

DAIMON

Cozinha japonesa e la carte

Aberto de 3ª à 6ª feira das 11:30 às 14:30 p/ almoço e das 18:30 às 22:30 p/ o jantar
Sábado e domingo jantar das 18:30 às 22:00 hs

Rua Tavares Cabral, 102 - Pinheiros (travessa Faria Lima, esq. Rebouças)
Tel: 815-3655

PAPPU'S HAMBURGER

A PIONEIRA DA MELHOR PIZZA FRITA DA ZONA NORTE.

— Chopp tirado a zero;
— Variados tipos de lanches e sorvetes;
— De 3ª a 6ª feira a partir das 11 horas;
— Sábados e Domingos às 16 horas.

R. Cons. Moreira de Barros, 2005 (Esq. com Av. Eng.º Caetano Álvares) Fone: 298-7360.

Churrascaria e Pizzaria

Laco de Ouro

TRADIÇÃO EM CHURRASCOS A 25 ANOS

ABERTA DIARIAMENTE A PARTIR DAS 11:00 HS PREÇOS MÓDICOS

R. CONSELHEIRO FURTADO, 1451 - ESQ. PIRES DA MOTA - AGLIMAÇÃO - ESTAC. C/ MANOBRISTA - F: 278-1567

CHOPP ESCURO & Cia

ALMOÇO À PARTIR DAS 11:30 ATÉ ÀS 18:00 HS
JANTAR ATÉ ÀS 6:00 HS DA MANHÃ

Filezão a Parmegiana p/ 2 pessoas	5.990
Filezão a Cubana p/ 2 pessoas	5.990
Super Gnhochi c/ Bife a Role p/ 2 pessoas	4.990
Espeto Misto a Brasileira	3.350
Stroganoff de Filet p/ 2 pessoas	6.250
Feijoadas 4ª e Sábado p/ 2 pessoas	6.500
Carne Seca Desfiada	4.250

2ª feira Virado a Paulista Cr\$ 3.350.
3ª feira Gnochi c/ Calabrezza Cr\$ 2.990.

Aceitamos Tickets, Cartões Elo - Creditcard - Visa
R. MARQUES DE ITU 252 - FONE: 221-0872

Choperia Bier Vom Fass

Você vai saborear o que há de melhor em frios de todas as espécies. Pratos rápidos, leves e acompanhados das melhores bebidas nacionais ou importadas. Tem o melhor Chopp da Zona Norte. Um ambiente agradável sofisticado, ideal para o seu fim de tarde ou início de noite. Aberto à partir das 12:00 hs. Est. c/ Manobrista

AV. BRÁS LEME, 1950
TEL: 299-7481

Você não precisa ir até a China para saborear os melhores pratos daquele país.

Peking

RESTAURANTE

Agora com o melhor almoço Sistema Self-Service

Rua Álvaro Rodrigues, 143 - Brooklin
Telefones: 241-6722 530-1800

O Melhor em Drinks, Cervejas Nacionais, Importadas e Chopp. Excelente Restaurante

Moments

Venha Passar MOMENTS Agradáveis Conosco

COM MANOBRISTA. ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
AV. BRÁS LEME, 2.378 - SANTANA - SP
TEL: 299-0963

COSTELA DE OURO

A Churrascaria que representou em 73 o Brasil na Export em Bruxelas / Preço especial para reservas de Final de Ano

Av. Plassanguaba, 2603
F: 276-9085 - 577-4119
Planalto Paulista - SP (A 300 metros da Igreja São Judas Tadeu)

FESTIVAL DA ALEGRIA

Bierhalle

O Restaurante Choperia Dançante Mais Alegre de São Paulo Já está fazendo reservas para Festas de Confraternização de Final de Ano

Av. Lavandisca, 249 - Moema (Travessa da Av. Ibirapuera, alt. 2.200) FONE: 240-9366

E TUDO ACABA EM ...

Pizza & Birra

A Combinação Que Todo Mundo Adora

Agora na V. das Mercês

PIZZA E BIRRA LA CITTÁ
R. Padre Arlindo Ribeiro, 313 das Mercês - Entr. à domicílio
Tel: 946-8228

PiP'S

HAMBURGER
TRADIÇÃO E QUALIDADE EM LANCHES

ENTREGAS A DOMICILIO NA REGIÃO

AV. BRÁS LEME, 2.338 - SANTANA - SP
FONE: 298-6660

CHURRASCARIA

Gaúcho da Fronteira

Churrascaria e Rodízio Self-Serviço De 3ª à 6ª 3.000, por pessoa
Ac. Reservas para Final de Ano
• Música ao Vivo c/ a dupla Sandro e Sandoval
• Pista de Dança

Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 3029 - Alto da Lapa - São Paulo - SP - Tel: 831-1557

São Paulo

Campeão paulista de 91



Armelino Donizeti Quagliato - Zétti, 26 anos (10/01/65), nasceu em Capivari. Casado com Ana Francisco. Começou a jogar no Guarani em 1980. Jogou ainda no Londrina, Toledo e em 1987 foi para o Palmeiras. Está no São Paulo desde maio de 90. Jogou todas as partidas do Campeonato Brasileiro, amistosos e Campeonato Paulista de 1991.



Marcos Evangelista de Moraes - Cafu, 21 anos (19/06/70), nasceu na capital paulista. Começou a carreira jogando no Itaquaquecetuba. Em 1988 foi para o São Paulo. Participou de todas as convocações de Falcão e a primeira de Parreira. Na seleção que jogará no próximo dia 18 não está relacionado, mas é certo que irá para o torneio pré-olímpico.



Antônio Carlos Zago - Antônio Carlos, 22 anos (18/05/69), nasceu em Presidente Prudente. Começou a carreira no Uiratão do MS. Foi campeão juvenil sul-matogrossense em 87. Está no São Paulo desde março de 88. Foi vice-aspirante em 88 e 89. Como profissional, foi vice do Brasileiro em 90 e campeão Brasileiro em 91.



Ronaldo Rodrigues de Jesus - Ronaldo, 26 anos (19/06/65), nasceu na capital de São Paulo. Começou a jogar no Rio Preto em 1983. Em 1986 se transferiu para o São Paulo. Nesse mesmo ano foi campeão brasileiro e depois paulista nos anos de 1987 e 1989. Vice-campeão brasileiro em 1990 e campeão brasileiro em 1991.



Nelson Luis Kerchner - Nelsinho, 28 anos (31/12/62), nasceu na capital paulista. Iniciou carreira no Comercial da Capital, em 77. No final de 78 se transferiu para o São Paulo, onde conquistou cinco títulos paulistas e um brasileiro. Na seleção brasileira, campeão Pan-americano em 87, pré-olímpico em 87, campeão da seleção de navos, em Toulon, e da Taça Stanley Rous.



Sidnei de Espírito - Sidnei, 21 anos (03/02/70), nasceu em São Miguel Paulista. Começou a carreira no Nitro-Química em 82. Esteve seis meses no Juventus em 87 e em 88 foi para o Morumbi. Campeão juvenil pelo Nitro-Química em 85, profissionalizou-se em 90 e foi vice brasileiro. Neste ano, foi campeão brasileiro. Jogou todas do Brasileiro e do Campeonato Paulista.



José Suélio da Silva Lacerda - Suélio, 24 anos (01/12/67), nasceu no Paraíba. Começou no Campinense, transferiu-se para o Matsubara, onde permaneceu até 90. De agosto de 90 a agosto de 91 jogou no Puebla do México. A sua posição original é meia-volante, mas tem atuando como meia-direita. O seu contrato com o Tricolor terminará no próximo dia 31.



Rai Souza Vieira de Oliveira - Rai, 26 anos (15/05/65), nasceu em Ribeirão Preto e começou a jogar no Botafogo local. Defendeu a Ponte, de Campinas e em 1987 se transferiu para o São Paulo. Campeão Pan-americano em 87 pela seleção brasileira, campeão paulista em 87, vice-brasileiro em 90, campeão brasileiro em 1991. É considerado o melhor jogador brasileiro na atualidade.



Natanoe dos Santos Macedo - Macedo, 22 anos (16/12/69), nasceu em Americana e começou a carreira no Rio Branco. Jogou no Palmeiras de São João da Boa Vista, Porto Ferreira e Osvaldo Cruz, onde foi campeão júnior. Vice-campeão paulista, Divisão Intermediária, pelo Rio Branco, em 90, campeão brasileiro pelo São Paulo em 91. Está no São Paulo desde janeiro deste ano.



Luís Antônio Corrêa da Costa - Muller, 25 anos (31/01/66), nasceu em Campo Grande (MS). Iniciou a carreira no Operário e chegou ao São Paulo em 1985. Campeão Paulista em 1985 e 1986. Campeão do torneio João Havelange, pela seleção brasileira, realizado no México. Campeão mundial júnior, na União Soviética em 1987. Jogou pelo Torino, na Itália. Campeão brasileiro em 1991.



Elivélton Alves Rufino - Elivélton, 22 anos (31/07/71), nasceu em Serrânia, Sul de Minas. Jogou pelo América de Alfenas, Cruzeiro e Esportivo de Passos. Em agosto de 89 foi contratado pelo São Paulo. Campeão pela seleção de juniores, vice brasileiro em 1990 e campeão brasileiro de 91. Está na seleção brasileira principal e também, deverá disputar o Pré-Olímpico.



Alexandre Escobar Ferreira - Alexandre, 19 anos (02/01/72), nasceu em Sorocaba e começou a sua carreira de jogador no São Bento, em sua cidade natal. Em 1986 se transferiu para o São Paulo. Jogou pela seleção brasileira infantil, onde foi vice-campeão em competição realizada no Peru. Tem se revezado com Marcos na reserva do goleiro titular, Zétti.



Marcos Antônio Alvim Bonequini - Marcos, 21 anos (27/04/70), começou a carreira no Guarani em 85. Chegou para o São Paulo em 88. Campeão paulista juvenil em 87, pelo Guarani. Vice-campeão brasileiro de 90 e campeão brasileiro em 91. Defendeu a seleção paulista em jogos realizados no Japão, em 89, onde foi campeão da SBS Cup.



Claudemir Vitor - Vitor, 19 anos (28/09/72), começou a carreira no Infantil da Ponte Preta em 1985. Em 86 jogou no Guarani. Chegou ao São Paulo em março de 89. Desde 1990 tem sido aproveitado no time profissional. Vice paulista aspirante em 1990 e campeão brasileiro de 1991. No Campeonato Paulista, quando não jogou, sempre figurou no banco de reservas.



Adilson José Pinto - Adilson, 26 anos (06/01/65), nasceu no Vale do Paraíba e iniciou a carreira no Cruzeiro, da cidade do mesmo nome, em 81. Em 86 se transferiu para o São Paulo. Jogou seis meses pelo Flamengo. Foi campeão paulista pelo São Paulo nos anos de 86, 87 e 89. Vice-brasileiro em 90. É o curinga do equipe e o seu contrato terminará em janeiro de 92.



Rogério Martins da Silva - (Balano), 22 anos (16/01/69), começou no Fortaleza em 85. Em 86 veio para o Morumbi. Depois foi emprestado ao Náutico, Esportivo de Passos, Operário de Ponta Grossa e Noroeste. Foi campeão cearense pelo Fortaleza e pernambucano pelo Náutico. Campeão brasileiro pelo São Paulo em 91. Jogou nas seleções paulista e cearense de juniores.



Antônio Rinaldo Gonçalves - Rinaldo, 26 anos (13/10/65), nasceu em Campina Grande, no Paraíba. Começou sua carreira de jogador futebol jogando no Campinense em 1983. Depois jogou no Santa Cruz, de Recife, e Fluminense, do Rio. Está Tricolor desde fevereiro. Foi duas vezes campeão pernambucano e vice da Taça Guarani. Campeão Brasileiro de 1991 pelo São Paulo.



José Eraldo de Lima - Eraldo, 19 anos, (18/08/72), começou a carreira no CSA depois se transferiu para o CRB de Alagoas. No ano passado veio para São Paulo e foi atuar no Monte Negro de Osasco. Neste ano foi contratado pelo São Paulo. Foi campeão pelo Monte Negro, de Osasco, na categoria juniores. Quando veio para o São Paulo, chegou para o elenco profissional.



Anilton da Conceição - Anilton, 23 anos (15/03/68). Começou no Grêmio Sôcarlense em 85 e nesse mesmo ano veio para o São Paulo. Campeão paulista júnior em 88 e da Taça Belo Horizonte em 88. Neste ano fez vários partidas pelo time de aspirantes e foi o artilheiro do São Paulo com oito gols. A posição original é a ponta-direita, mas no aspirante jogou de centroavante.



Maurício Cardoso da Silva - Maurício, 20 anos (25/08/71). Começou no Inter de Limeira, em 1986. Nesse mesmo ano se transferiu para o São Paulo. Foi no time de aspirantes que o futebol de Maurício começou a chamar a atenção do técnico Telê. No time profissional, jogou três partidas nesta temporada e foi aproveitado em várias outras, entrando no decorrer do jogo.



Marcelo Pereira Moreira - Pavão, 17 anos (15/04/74). Começou no dente de leite do Corinthians. Ainda nessa categoria, foi para o Morumbi. Foi vice do Mundialito do Peru, categoria dente de leite, em 87. Campeão da Copa Pelé, dente de leite pelo São Paulo. Campeonato Paulista juvenil em 1991. Contra o Inter de Limeira, categoria profissional, neste ano, marcou um gol.



Gilmar Jorge dos Santos - Gilmar, 20 anos (23/04/71). Iniciou a carreira jogando futebol de salão no Banespa, em 84. Conquistou todos os títulos, infantil, juvenil, no salão. Em 87 se transferiu para o Itaquaquecetuba e no final de 88 chegou para o São Paulo. Vice-campeão da Taça São Paulo, vice-campeão brasileiro de 90 e campeão brasileiro de 91.

Participaram ainda do Campeonato Paulista de 1991, o zagueiro Clémentino Fonseca de Aguiar Júnior (**Menta**), 20 anos (10/07/71) e o meia Andrey Lopes de Castro (**Andrey**), 19 anos (12/03/72).

Preparador físico - Moraci Vasconcelos Santana

Auxiliar - Altair Barbosa Ramos

Preparador de goleiros - Valdir Joaquim de Moraes

Médicos - drs. Gilberto Carrazato, Marco Antônio Poes Bezerra, Hildo Fortunato de Freitas e Turibio Leite de Barros

Fisioterapeutas - Sidnei Scopucin e Marcos T. Kimura

Nutricionista - Patrícia Bertolucci

Massagista - Hélio Santos

Mordomo - José de Araújo

Auxiliar - Luciano

Administrador - Evandro Pereira

Diretores de Futebol - Fernando Casal de Rey, Hermann Koester, Kalef João Francisco, José Dias e Jorge Magalhães

Presidente - José Eduardo Mesquita Pimenta



Telê Santana da Silva, treinador do São Paulo, nasceu em Itabirito, interior de Minas Gerais.

Tem 59 anos de idade e conquistou vários títulos. Está no São Paulo desde o dia 10 de outubro de 1990. Conquistou o vice-campeonato brasileiro de 90 e foi campeão brasileiro em 91. Ex-jogador do Fluminense, seleção e Guarani de Campinas. Dirigiu o Flum, Flamengo do Rio de Janeiro, Atlético Mineiro, Palmeiras, Al Ahli e seleção brasileira em duas Copas do Mundo (82 e 86). O seu contrato com o Tricolor termina agora com o encerramento do Campeonato Paulista, mas os dirigentes garantem que tudo farão para mantê-lo no clube.

Parabéns, Tricolor!

O começo de tudo foi na sala do prédio 9-A da rua 11 de Agosto, ao lado do antigo Palácio da Justiça, a poucos metros do marco oficial da cidade, no dia 16 de dezembro de 1935. Foi a primeira assembleia de um clube que hoje é famoso, gigantesco e conhecido no mundo inteiro.

Completa-se hoje, portanto, 56 anos de história. Mas naquela assembleia, diante de inúmeras pessoas, começava a nascer a base do São Paulo Futebol Clube. A primeira fase, de 1930 a 1935, com o São Paulo da Floresta, foi muito conturbada na maior parte de seu período. Por isso o São Paulo da Floresta desapareceu, fundindo-se com o Tietê, na parte do futebol em 1935. Não deu certo e, como o clube ia se tornar apenas poliesportivo, um grupo de torcedores decidiu organizar o Grêmio Tricolor para que o futebol não sucumbisse. Assim, no dia 5 de junho de 1935, depois de muitas reuniões nos escritórios da Comercial Meca, na rua João Brícola, era fundado o Clube Atlético São Paulo, dirigido pelo tenente Porfírio da Paz em seu primeiro treino, ao lado de A. Vilela e A. Ramos, no campo da São Paulo Gaz.

No início tudo foi muito difícil, as dificuldades eram muitas. Mas o movimento crescia e homens que amavam as cores do clube, como Porfírio, Menzen, Matos Viana, os irmãos Toledo, monsenhor Bastos, Granville e tantos outros adeptos de uma religião sagrada, depois de outras reuniões, em 16 de dezembro de 1935, chegaram ao São Paulo Futebol Clube. Manoel Carmo Meca acabou sendo indicado como o primeiro presidente deste São Paulo. A primeira iniciativa de Manoel Carmo foi a de formar um novo time de futebol. Porfírio da Paz viajou muito em busca de reforços. O primeiro treino foi realizado no campo da rua da Mooca e o São Paulo, motivado, goleou o Paulista por 7 a 3.

Primeiro jogo

A partida inaugural foi realizada no dia 25 de janeiro de 1936, data do aniversário da cidade. O jogo contra a Portuguesa Santista quase foi cancelado por interferência da Secretaria da Educação. Vendo que os portões de Palestra Itália não era aberto para os torcedores, o tenente Porfírio da Paz correu até a avenida Paulista, onde se realizava a parada e procurou o secretário Cândido de Campos e contou o que estava acontecendo. Imediatamente o secretário Cândido liberou a realização da partida.

Assim, o jogo aconteceu e o São

Paulo venceu a Santista por 3 a 2, em partida emocionante e assistida por um bom público.

O São Paulo jogou com King, Ruy e Picareta; Ferreira, José e Segoa, Antoninho, Gabardo, Foguetta, Carrazo e Paulinho. Como detalhe, vale ressaltar que as cores da bandeira do São Paulo foram extraídas do branco e vermelho, do Paulistano, e preto, do Palmeiras da Floresta. Este novo São Paulo disputou o primeiro Campeonato Paulista em 36, terminando em 9º lugar, com 24 pontos perdidos. Em 37, foi desclassificado no segundo turno.

Em 1938, ficou em segundo lugar, depois da fusão com o Estudantes e a ida para o campo da Mooca. Mas na década de 40 o São Paulo já viveu uma fase de ouro. O time mandava os jogos no Pacaembu e sem lugar para treinar, usava o campo da Antártica, na Mooca. Ali a equipe fazia seus preparativos. O São Paulo começava a se fortalecer e trazia Antônio Sastre, craque que vinha da Argentina. Em seguida, chegava Leonidas da Silva, que pertencia ao Flamengo. E foi nascendo uma autêntica máquina de jogar futebol, com Luisinho, Reno, Teixeira, Noronha e tantos outros craques de relevo.

Ainda nos anos 40, o São Paulo adquiriu de um grupo de alemães o antigo estádio do Canindé, onde o clube passou a desenvolver as várias modalidades esportivas, inclusive o Remo por causa do rio Tietê, na época com muitos peixes, sem nenhuma poluição. Havia na área um campo de futebol, que servia para os treinos e ali foi construída a concentração para os jogadores profissionais.

O São Paulo foi expandindo de forma espantosa, até que, em 1951, o então presidente Cicero Pompeu de Toledo foi apresentado ao jovem bancário Laudo Natel, em uma das salas do Banco Brasileiro de Descontos. Laudo, com muita vivência na economia, apresentou um plano para a construção de uma nova praça de esportes. Iniciou-se a procura de um terreno. Ele chegou em 1952, situado na Avenida Leopoldo de Bulhões do Morumbi. A 15 de agosto tomava forma e forma o sonho, considerado uma verdadeira "Inocência" dos são-paulinos. Mas os esforços não foram em vão. E hoje o São Paulo é uma pujança que todos respeitam e admiram.



O Morumbi, maior estádio particular do mundo, é exemplo da grandeza tricolor.

Aqui, a atual diretoria

OS PRESIDENTES

O atual presidente do clube é José Eduardo Mesquita Pimenta. Nasceu em 19 de abril de 1938, é advogado e sócio do clube desde 1952 e foi eleito conselheiro em 1966. Vice-presidente do Conselho Deliberativo no biênio 82/84, foi membro da Comissão Legislativa e da Comissão da Reforma do Estatuto. Exerceu o cargo de diretor secretário-geral de 84 a 88, ano em que foi eleito conselheiro vitalício. Seu mandato atual vai até abril de 92.

Cury, o vice

Constantino Cury é o vice-presidente. Nasceu em 13 de janeiro de 1920 na Capital. É industrial e presidente da Fundação Cásper Líbero. Sócio do São Paulo desde 1946, foi eleito conselheiro em 66, tornando-se conselheiro vitalício em 73. Foi vice-presidente de 84 a 88, ficou dois anos fora e retornou em 90, com mandato até 92.

Galvão, presidente do CD

O empresário Antônio Leme Nunes Galvão é o atual presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo. Nasceu em 28 de julho de 1924 na cidade mineira de Teófilo Ottoni. É presidente e diretor de diversas empresas comerciais e agrícolas. Sócio do São Paulo desde 1954, em 66 foi nomeado diretor do Departamento de Obras, cargo que exerceu até 1972. Foi eleito conselheiro em 62, passando a conselheiro vitalício em 70. Foi vice-presidente da diretoria de 72 a 78, ano em que se tornou presidente do clube. Foi reeleito para o biênio 80/82 e reconduzido à vice-presidência de 82 a 84.

Secretário-geral

Lucio Astolfo Novaes Araújo é o secretário geral do clube. Nasceu em 25 de setembro de 1937, na cidade mineira de Prata. Advogado e empresário. Sócio desde 57. É conselheiro vitalício.

Administrativo

Rodrigo Fonseca de Souza Aranha é o atual diretor administrativo do São Paulo. Nasceu em São Paulo, no dia 20 de agosto de 1937. Começou na atual diretoria como diretor de Planejamento e Controle, passando em seguida para a Diretoria Administrativa, em maio último.

Toda a diretoria

Os demais membros da atual diretoria são: Carlos Ferraz, presidente do Conselho Consultivo; Armando Capobianco, presidente do Conselho Fiscal; Carlos Alberto Salvatore, Planejamento e Controle; Antônio Galvão Trama, Financeiro; Fernando José Casal De Rey, Futebol; José Paulo Leal Ferreira Pires, Jurídico; Ayrton Fernandes, Esportes Amadores; Deusdete Gonçalves Araújo, diretor Social; Ubirajara Jarbas de Souza, Manutenção; Carlos Alberto de Mello Caboclo, Comercial e Marketing e Roberto Andrade Galvão, de Obras

O primeiro presidente do São Paulo, que nasceu no dia 16 de dezembro de 1935, foi Manoel do Carmo Meca. Depois, seguiram-se Frederico A. G. Menzen, Piragibe Nogueira, João Thomás Monteiro, Décio Pacheco Pedro, Roberto Gomes Pedrosa, Paulo Machado de Carvalho, Cicero Pompeu de Toledo, Laudo Natel, Henri Aïdar, Antônio Leme Nunes Galvão, José Douglas Dallora, Carlos Miguel Aïdar, Juvenal Juvêncio e o atual, José Eduardo Mesquita Pimenta.

A homenagem a um grande são-paulino



Bellintani, o pacificador.

No último dia 10 de outubro, o Conselho Deliberativo do São Paulo homenageou Homero Bellintani como o título de Sócio Benemérito do clube. Este foi o reconhecimento para um são-paulino que sempre defendeu as cores de seu clube de coração. Bellintani sempre prestou e continua prestando grandes serviços à coletividade tricolor. Ao longo de 56 anos, lutou ao lado de seus companheiros em prol do bem-estar e alegria geral da nação são-paulina.

"A homenagem nada mais é do que o reconhecimento pelos excepcionais serviços que o Homero Bellintani prestou e presta ao nosso clube", afirma o presidente Mesquita Pimenta. No momento da homenagem, Bellintani, bastante emocionado, disse que estava dividindo aquela honraria com o grande são-paulino Manoel Raimundo Paes de Almeida, não esquecendo também de exaltar o ex-presidente Laudo Natel, batalhador incansável em prol do crescimento do São Paulo. Bellintani já ocupou cargos importantes no Morumbi, mas nunca se colocou acima destes cargos. Ele trabalha sim, ao longo de sua existência, como um pacificador, sempre fazendo questão de colocar a entidade São Paulo antes de tudo: "É para este São Paulo querido que temos que nos doar", sempre diz Bellintani, também feliz pela passagem de mais este aniversário do clube.

Os duros anos 60

Os anos 60 foram dedicados à construção do estádio do Morumbi. Uma obra imponente, que reflete toda a fé e esperança da gente são-paulina. Ter um estádio a altura das gloriosas tradições do São Paulo era um sonho impossível, um grande desafio, que marca o início da sua história no ano de 1950. Luis Aranha, Cicero Pompeu de Toledo e Breno Caramuru, desesperados por não terem conseguido um pedacinho de chão alagadiço no Ibirapuera, passaram a jogar todas as esperanças no barro vermelho do bairro que, então, nascia inspirado na Lei nº 58, que regulamentava loteamentos.

O começo, como sempre acontece, foi bastante difícil. Mas Luis Aranha foi persistente. E assim, todos os obstáculos iam sendo superados. Ao lado de outro grande são-paulino, Luis Cássio dos Santos Werneck, Aranha e outros grandes são-paulinos iam ganhando a parada. O São Paulo comprou 30 mil metros quadrados de terreno. A Imobiliária Aricandiva doou mais de 30 mil. De repente o coração tricolor começava a bater mais forte. Viu-se o doutor Nelson Marcondes, o doutor Lata e o engenheiro Gomes Gardim, do Departamento de Urbanismo da Prefeitura, dizendo: "O estádio será construído porque confiamos em Cicero Pompeu de Toledo e na capacidade de realização de um moço chamado Laudo Natel."

Como Manoel Raimundo Paes de Almeida, a Prefeitura cedeu mais de 30 mil metros quadrados de área, para que o clube pudesse erguer o parque recreativo. O engenheiro Antônio Leme Nunes Galvão, que mais tarde se tornou presidente do clube (hoje ele é o presidente do Conselho Deliberativo), foi um dos responsáveis pela obra e ninguém mais que ele conhece o complexo do estádio.

No dia 15 de agosto de 1952, o Monsenhor Bastos abençoava o local onde iria despontar o grande estádio. Nasceu, logo depois, a primeira Comissão Pró-estádio, sob a presidência de Piragibe Nogueira e Luis Carlos dos Santos Werneck, como vice-presidente. Mais de 50 membros

do corpo diretivo do clube passaram a integrar o grupo oferecendo assessoria completa, desde a aquisição de material e mão-de-obra a venda de cadeiras cativas e títulos parafenonômicos. Com enormes sacrifícios, o estádio foi sendo erguido, todo de concreto armado, que lhe dá nos dias de hoje consistência e segurança.

Mas já naquela época se bastava muito na construção. E para saldar as dívidas, o clube vendeu o antigo estádio do Canindé, na época por Cr\$ 12 milhões, inicialmente a Valdir Saldá, que mais tarde repassou para a Portuguesa. O dinheiro ainda era pouco para fazer frente aos gastos do Morumbi. Assim, a Comissão Pró-estádio encheu-se de coragem e foi buscando os recursos possíveis para que o trabalho não fosse paralisado. De acordo com o projeto do arquiteto J. Villanova Artigas, já falecido, o estádio seria construído para 150 mil pessoas, de forma oval olímpica. E assim foi.

O primeiro jogo

Foram anos de intensa luta, muito dinamismo e perseverança. Assim, a 2 de outubro de 1960, ainda por terminar, e inaugurado o estádio Cicero Pompeu de Toledo, com jogo contra o Sporting de Lisboa, que terminou com a vitória do São Paulo por 1 a 0, gol de Peixinho. O time jogou assim: Poy, Ademir e Gildesio, Fernando Saito, Vitor e Ribério, Peixinho, Jonas (Pablo), Gino, Gonçalo (Claudio) e Canhotoiro.

Sete dias depois, ainda como parte da festa, o São Paulo, reforçado por Djaima Santos, Julinho e Almir, bateu o Nacional de Montevideo por 3 a 0, com dois gols de Gino e um de Canhotoiro. O time esteve assim: Poy, Djaima Santos e Gildesio (Gerson), Fernando Santos, Vitor e Ribério, Juninho, Almir, Gino, Gonçalo e Canhotoiro.

Ainda sobre o gol de Peixinho, o primeiro do Morumbi, ele foi marcado em Anibal, goleiro do Sporting, que curiosamente era brasileiro. Além dos outros dois brasileiros jogando no Sporting, Faustino e Fernando.



A numerosa torcida tricolor: apaixonada, vibrante e muito exigente.

Uma torcida de muita fé

O São Paulo conta com uma numerosa torcida que sempre teve participação importante na vida do clube. Uma torcida apaixonada, que reivindica, exige e muitas vezes se ausenta quando se sente ferida. Mas, mesmo distante algumas vezes, ela não abandona o São Paulo. Este grupo de eternos apaixonados tem uma tradição. Ele surgiu junto com o clube. Historicamente é a primeira torcida uniformizada que nasceu no Estado de São Paulo.

Na década de 40, ela se fazia presente na arquibancada do Pacaembu sob a liderança de Porfírio da Paz, cantando, aplaudindo e fazendo festa e sobretudo muito pó-de-arroz, imagem que ficou perpe-

tuada. Hoje, a grande torcida são-paulina se espalha pelo Interior e demais Estados, o que comprova o enorme prestígio do tricolor do Morumbi. Figuras de prestígio nos vários segmentos da sociedade brasileira se declararam torcedores são-paulinos, com um orgulho sem fim. Sem esta torcida não seria possível todo este gigantismo do São Paulo.

Quando entoado, o hino do São Paulo faz bater mais forte os corações: "...salve o tricolor paulista, amado clube brasileiro..."

Lima Duarte

O ator Lima Duarte é um são-paulino fanático. Não esconde o seu amor pelo clube. E o grande amor pelo

tricolor começou no tempo que ele ainda era um menino e chegava para vencer na vida em São Paulo. Lima veio de Minas, de carona em um caminhão. Aqui em São Paulo chegou a trabalhar como vendedor numa quitanda, até que veio a primeira chance no teatro.

Depois, ele deslançou e hoje é considerado pelos críticos como uma dos melhores, senão o melhor, ator brasileiro: "Mas minha melhor virtude é ser são paulino", diz o ator, também diretor adjunto do Departamento de Marketing do São Paulo: "O nosso São Paulo venceu quase tudo que disputou nas últimas décadas. Sabe reformular o time e revela grandes jogadores."

Como crescer dentro da Empresa



De acordo com o empresário americano Charles Kettering, o empregado ideal para uma empresa era aquele que não só vestia a camisa, mas que respirava a empresa a vida toda. Vámos ouvir suas palavras:

"Aqui não quero, trabalhando para mim, um sujeito que tenha um emprego. O que quero é um emprego cujo emprego o tenha e quero que o trabalho ou emprego tenha essa pessoa sob total controle que, não importa onde a pessoa esteja, o trabalho a domine. Quero que o trabalho esteja junto a ela à noite, quando ela vai para a cama; e de manhã, quero o trabalho ao seu pé dizendo: - É hora de levantar e ir para o trabalho. E quando um emprego tem uma pessoa em suas mãos, desta forma, esta pessoa certamente vai ser alguém diferente dos outros".

Tirando o exagero, esse tipo de empregado é cada vez mais raro nas empresas, e o que atesta essa afirmação é a quantidade de vidas e de dinheiro que se perde por negligências e erros indesculpáveis de pessoas que nunca desenvolveram o hábito de fazer o trabalho certo logo na primeira vez.

A maioria dos desastres de ônibus, trem, carro, barcos, aviões, ou como na construção civil onde casas e edifícios caem antes de ficarem prontos, como ainda a quantidade enorme de produtos ineficazes e a quantidade de sucatas de nossas empresas, são frutos da falta de consideração ou do trabalho descuidado feito por desleixo tanto de empregadores como de empregados.

É preciso levar em conta que nossa constituição mental é formada de tal modo que a qualidade que damos ao nosso trabalho, onde passamos a maior parte de nosso tempo consciente, tem reflexo sobre os demais aspectos de nossa vida. O hábito da precisão, de fazer correto, de fazer tudo com qualidade em nosso trabalho, fortifica a mentalidade e melhora o caráter de forma geral. Se ao contrário, agirmos de qualquer jeito, desmazeladamente, sem interesse, nossa mentalidade se degenera, desmoralizando os processos mentais e baixando o nível de vida como um todo. O pior é que esses processos de degeneração mental são

graduais, sutis, e imperceptíveis mas que, com o passar do tempo, o hábito de trabalhar mal, a falta de auto-respeito desfaz a autoconfiança e sem autoconfiança a dignidade não atinge o topo e fica-se sem saber porque se falhou.

O trabalho perfeito, a honestidade de princípios, harmoniza-se com os princípios básicos do ser humano, que foi concebido para a perfeição. Não devemos nos contentar com o razoável, devemos procurar fazer o melhor em qualquer atividade, pois só o melhor nos dá satisfação de realização que engrandece o nosso espírito e nos dá oportunidade de crescer profissionalmente.

Devemos seguir o conselho de John Rockefeller Júnior que diz: - O segredo do sucesso é fazer as tarefas mais comuns de maneira incomum.

A grande maioria das pessoas não vê que os degraus que conduzem a uma posição superior, de destaque, são formados pouco a pouco, pela realização constante das obrigações diárias, simples e comuns do cargo que ocupam. Por isso elas se vêem imobilizadas e aceitam cargos

inferiores porque não conseguem vencer o inconveniente dos máus hábitos que são o desleixo, a imprecisão.

A minoria, por sua vez, encontra satisfação, orgulho, o sucesso por terem sido conscientes em seu trabalho, pois só assim encontram a excelência da vida.

Temos que saber que não somos um robô que se apertarmos um botão, vamos ficar desmotivados. Saímos do emprego, apertamos outro botão e agora ativos, motivados. O que somos, na maioria das horas conscientes como vimos, prorrogamos pelo resto do dia de nossas vidas.

E você, qual caminho vai seguir? O do robô, da mediocridade ou o da satisfação interior, do sucesso?

Só depende de você decidir... Se sua empresa não lhe oferece condições de desenvolvimento e nela você não está se sentindo bem, mesmo assim, para seu bem, continue seu trabalho da melhor maneira possível e procure outro emprego.

A escolha é sempre sua. Euclydes Barbulho - Ad. Empresas - Gerente de Recursos Humanos.

Entre você também em campo. Escreva para CTO Publicidade, viaduto 9 de julho, 181 - 9º andar - CEP 01050, a/c da Cintia Ribeiro.

CURSOS

Negócios

• A negociação como ferramenta empresarial; fases da negociação; a importância dos conhecimentos e dos dados; perfil e estilo individual e os resultados da negociação; estratégias e táticas mais usadas; casos práticos e estudos. Esses serão alguns dos aspectos abordados pelos professores do Sebrae que darão o curso de Arte de Negociar no período entre 16 e 20 de dezembro. As aulas serão ministradas das 19 às 22 horas. Maiores informações pelo telefone (011) 270-3988.

Pessoal

• Departamento Pessoal na prática é o curso que o Sebrae estará ministrando entre 16 e 20 de dezembro, das 19 às 22 horas. Entre os assuntos que serão debatidos estará a admissão e desligamento de empregados; jornada de trabalho; cálculo em folha de pagamento; Imposto de

Renda na fonte; Fundo de Garantia, salário maternidade; recíprocos de contratuais; trabalhador autônomo; empregada doméstica, férias; 13º salário; trabalho da mulher e do menor; recentes alterações previdenciárias. O Sebrae atende pelo telefone (011) 270-3988.

Finanças

• Entre os dias 16 e 20 deste mês, o Sebrae vai estar promovendo das 19 às 22 horas o curso de Matemática Financeira. As aulas tratarão de temas; como juros simples e compostos; juros reais e nominais; cheques especiais e contas garantidas; descontos; cartão de crédito e promoções; pagamento à vista. Informações fone (011) 270-3988.

Vendas

• No dia 18, a KPMG promoverá o seminário a Administração eficaz através do planejamento na área de impostos indiretos do horário das 8h30 às 18.

GAZETA NO AR

A televisão de São Paulo

SALVE O CAMPEÃO



Wânia Westphal

O Gazeta Esportiva de hoje mostra toda a festa do Campeão Paulista de 1991 e tudo que rolou nos bastidores do Morumbi. Além disso, Avallone comenta o espetáculo, e no vídeo, os melhores momentos da partida decisiva entre Corinthians e São Paulo.

GAZETA ESPORTIVA
10H45 e 17 HORAS

FESTA MUSICAL



New Kids On The Block

O programa Clip Trip exhibe, hoje, um especial com o conjunto dos milionários garotos do New Kids On The Block e a participação do público na escolha dos melhores clips da semana.

CLIP TRIP
10H45 e 17 HORAS

LAFITE, O CORSÁRIO



Anthony Quinn

Lafite, O Corsário foi o primeiro e único filme dirigido por Anthony Quinn e tem no elenco Yul Brynner, Carleton Heston além de outros artistas consagrados. A história é a de um pirata que em 1812 ajudou o Presidente dos Estados Unidos a expulsar os ingleses em guerra com seu país.

CINE GAZETA
21H45



TV GAZETA
CANAL 11

09H55 - A PALAVRA DE DEUS
10H00 - VIDEO GAZETA
10H45 - CLIP TRIP
11H45 - GAZETA ESPORTIVA
12H00 - GAZETA MEIO DIA
13H00 - FORNO, FOGÃO & CIA
13H30 - DEFENDA-SE
13H45 - MULHERES
17H00 - CLIP TRIP
18H00 - GAZETINHA - BIBLIOTECA DOS DESENHOS ANIMADOS/GASPARZINHO
19H00 - SÉRIES JAPONESAS
SPACE COP - O PALÁCIO DO REI DRAGÃO
BICROSSERS - A BUSCA DO TESOURO
20H00 - PALADINO DO OESTE - OVELHA NEGRA
20H30 - MIAMI VICE - UM AMOR IMPOSSÍVEL
21H30 - DINHEIRO VIVO
21H45 - CINE GAZETA - LAFITE, O CORSÁRIO
23H45 - VAMOS SAIR DA CRISE
00H45 - GAZETA INTERNACIONAL
00H55 - GAZETA NACIONAL
01H05 - ENCERRAMENTO DA EMISSORA

POLÍTICA E VARIEDADES



Claudete apresentadora

Deputado Federal pelo Partido dos Trabalhadores/PT, José Dirceu vem ao programa para falar sobre os problemas que vêm ocorrendo no Ministério da Saúde. As compras super faturadas sem licitação, sem dúvida tem dado muito o que falar. No musical os artistas já confirmados são a dupla sertaneja João Paulo e Daniel e a cantora portuguesa Ida Castro.

MULHERES
13H45

RADIO GAZETA

DISPARADA NO ESPORTE FAZ A FESTA!
DISPARADA NO ESPORTE



Hoje, a partir das 11 da manhã, nós vamos estar contando tudo sobre o CAMPEÃO PAULISTA. Entrevistas, opinião, a emoção dos gols e do título. Portanto fique ligado, porque o DISPARADA NO ESPORTE faz a festa com você.

11 horas — GAZETA AM

Telefones da Divulgação da Rádio Gazeta:
289-4793 / 287-4322 — ramal 210

AM 890  FM 88,1



DECISÃO/PERSONAGEM



Elivelton foi importante no esquema de Telê.

Zagalinho faz festa tricolor

Se Elivelton é mesmo o novo "Zagalinho" do futebol tupiniquim, só mesmo o futuro poderá dizer. O que importa é que ele, com seu futebol prático e técnico, novamente segurou a principal arma do Corinthians, no clássico de ontem no Morumbi, garantindo decisivamente para o título de campeão paulista para o São Paulo. "Provei que também sei jogar para o time", garantia o garoto, todo sujo de barro, sem camisa, e um pouco rouco de tanto gritar "é campeão, é campeão, é campeão" com a galera tricolor, que invadiu o vestiário eufórica com mais uma glória para a coleção.

próximo dia 23 de janeiro. Seu salário atual gira em torno de Cr\$ 1 milhão e 200 mil mensais. Ontem, depois de mais um título para as prateleiras da sala de troféus do clube, o diretor de futebol, Fernando Casal Del Rey, se apressava em afiançar um ótimo aumento para o hábil jogador. "Vamos acertar detalhes o mais rápido possível", dizia. Segundo o cartola, o passe de Elivelton deve estar na casa dos US\$ 3 milhões a US\$ 4 milhões. "O salário, portanto, deverá ser proporcional a sua idade e a sua capacidade técnica".

Humilde, família pobre e numerosa da cidade mineira de Serrania, Elivelton lembrou o pugilista Maguila, tal era sua pressa em agradecer a muita gente que o ajudou quando encarou o desafio de atuar no Tricolor. "Este título dedico à minha família e a de Cafu, sem se esquecer da minha namorada. Eles me deram a maior força. Talvez, se não fosse isso, teria me perdido aqui na selva de pedra", brincava o camisa 11 são-paulino.

Casal Del Rey, por sua vez, era um júbilo só. "Trocamos o Elivelton por três ou quatro jogadores do Esportivo de Passos. Quer dizer, nos saiu de graça, não gastamos um tostão sequer". E o herói do segundo jogo contra o Timão, enxergava um futuro promissor. "O São Paulo tem um time para os próximos dez anos. Se os dirigentes souberem manter o elenco, vamos conquistar boa parte dos títulos que disputamos", prevê.

Com um semblante calmo, tranquilo, como se já estivesse acostumado à conquistas, Elivelton garantiu que a comemoração fica para depois de quinta-feira. E explicou: "Preciso estar cedinho no aeroporto de Cumbica. Vou dormir bastante e encarar a seleção brasileira. Depois, quando estiver na minha terra, o papo será outro", prometia, com jeito de quem irá cair na farrá depois de cumprir o dever com a Pátria.

Na euforia controlada pela vitória, afinal é o seu segundo título em um ano e pouco de clube, veio o desabafo do craque. "Não sou mascarado, não senhor. Tenho um problema para falar, sou gago, e as pessoas não entendem que me inibo por causa disso. Sem essa de mascarado. Sei o que eu quero e onde pretendo chegar", avisou o Zagalinho do Morumbi.

CHICO LANG

O contrato de Elivelton vence do

PERFIL



Nome: Elivelton Alves Rufino, o Elivelton.

Idade: 21 anos.

Altura: 1m71.

Peso: 68 quilos.

Origem: Serrania, Minas Gerais.

Carreira: América, Cruzeiro, ambos de Minas Gerais; Esportiva de Passos e São Paulo.

Títulos: Campeão brasileiro e agora paulista também, ambos este ano.

Futuro: Ser campeão mundial pelo São Paulo e disputar a Copa de 94 pela

seleção brasileira, conquistando o tetra-campeonato.

Função: É um ponta-esquerda rápido, que atua do meio de campo para frente com uma incrível habilidade com a bola nos pés. No começo de carreira, era comparado com Muller, então atuando na Itália, pelo Torino.

Análise: Segundo o gerente geral da seleção, Zagalo, suas características são semelhantes às suas. No Paulistão, disputou 32 partidas e marcou quatro gols. É titular absoluto da seleção principal e da seleção olímpica.

A chave do seu primeiro negócio está aqui.

Às vezes dá vontade de sair do emprego, despedir-se dos colegas, dizer que estamos abrindo um negócio novo, próprio. Mas aí a gente começa a pensar como é difícil encontrar um negócio lucrativo que não exija investimentos altos e que, claro, permita que a gente passe a ganhar mais.

Não é fácil. E até dá a impressão que essas oportunidades só existem para os outros. Mas sabe que existe uma saída?

Há 50 anos o Instituto Monitor, a mais tradicional escola por correspondência do país, ensina a milhares de brasileiros que é fácil encontrar a independência econômica.

Imagine quantas pessoas precisam cópias de chaves, abrir cofres emperrados ou descobrir segredos de trancas de carros agora mesmo, na sua cidade. Pense outra coisa: quantos chaveiros você conhece? Poucos ou nenhum, provavelmente. É que, no Brasil, há falta de escolas para formá-los. Esse é o segredo, a chave, da sua primeira empresa.

O curso de Chaveiro do Instituto Monitor permite que, em pouco tempo, você já tenha conhecimentos práticos e teóricos para consertar fechaduras Gorges e Yale, além de cadeados, trancas de carros e cofres. E ainda para fazer cópias de chaves, abrir fechaduras enguiçadas e recuperar travas de automóveis.

É tudo por correspondência e, graças ao método Aprenda Fazendo, logo você estará habilitado nesta rendosa profissão.

Você só terá que procurar um ponto comercial, de apenas 2 m², e pronto. Você já tem a chave!



KIT COMPLETO DO CURSO

TUDO ISSO AO SEU ALCANCE

Faturamento médio mensal: Cr\$ 750.000.
Nº mínimo de funcionários: 1
Área mínima: 2 m² (quiosque)
Grau de risco: Nenhum

OUTROS CURSOS PROFISSIONAIS DO MONITOR

• Eletr., Rádio e TV • Caligrafia • Des. Artístico e Publicitário • Eletricista Enrolador • Eletricista Instalador • Montagem e Reparação de Aparelhos Eletrônicos

MONITOR: UMA CARREIRA DE SUCESSO EM CADA CURSO

INSTITUTO MONITOR

Caixa Postal 2722
CEP 01060 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 220-7422



NÃO MANDE DINHEIRO AGORA

Só pague ao retirar o curso na agência do correio, através de Reembolso Postal. Ao valor da mensalidade será acrescida a tarifa postal.

Sim! Desejo receber o curso de chaveiro pelo qual pagarei:

Com kit: 5 X 11.970,00 Sem Kit: 5 X 6.650,00

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Est.: _____

Preços sujeitos a alteração conforme política econômica do país.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ